



# Cimento TEJO

cionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Outras quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionalmente como estrangeiras. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

## PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda

### Rua da Sota

### COIMBRA

Telefone 453

todo, ainda é muita gente. E' melhor dar-lhe outro corte, para ficar certo. Enquanto a casa e a beleza da grande avenida marginal ao mar, desde o Forte até á praia de Buarcos, que por nos parecer da luz, uma e outra coisa está claramente exposta o que isso é pelo digno correspondente de Buarcos, na carta que publicou na Gazeta de Coimbra, do dia 26 de Agosto. Este, sim senhor: falou a verdade. E queria o sr. correspondente da Figueira da Foz, que as casas nesta praia fossem mais baratas do que em Buarcos? Ora valha-o Deus. E' tão bonito escrever para jornais de forma que não sejam desmentidos... — C.

### FESTAS & ROMARIAS

**Sagrado Coração de Maria**  
NOS proximos dias 18, 19 e 20 do corrente, realizam-se no lugar das Lages, freguesia de Santa Clara, atraentes festas ao Sagrado Coração de Maria, constando de fogo de artifício, arraial, corridas pedestres, de sacos, etc.

### Mercadorias estrangeiras chegadas a Lisboa por via ferrea

AS diligencias empregadas pelos caminhos de ferro no intuito de atrair transportes que se não faziam ou faziam por outras vias, tiveram por consequencia o desenvolvimento dos transportes internacionais, que por serem cativos de despacho aduaneiro, tem que passar pelos chamados armazens de transito quando se dirigem a Lisboa, quer no sentido da importação quer no de transito por Portugal, devendo sair pela barra do Tejo.

A C. P., de acordo com a alfandega de Lisboa, acaba de organizar um serviço de que lhe resultam apreciaveis vantagens para os importadores da capital, visto lhes permite desembaraçar mais rapidamente as suas mercadorias.

Consiste este serviço em remover do armazem de transito do Cais dos Soldados para a sede da Alfandega de Lisboa os volumes pedidos a despacho que ali teriam que esperar a vez de serem desembaraçados e que na referida sede encontram mais rapido desembaraço aduaneiro. Resta dizer que esta renovação é feita sem encargo para os importadores, visto que todas as despesas dela são suportadas pela C. P.

### Restaurant Teatro Avenida

Reabre no dia 15 este restaurant, um dos melhores de Coimbra, sob a direcção do seu novo proprietario. Recebem-se comensais.

### Alvenaria para construções

Vende-se de muito boa qualidade na Lagôa, Tovim de Cima, com boa serventia e proximo á estrada nacional. E' a que fica mais economica para construções em Celas, S. Sebastião e Tovins. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 107. X

### Vasilhas usadas para vinho

De boa madeira, ha para vender 1 pipa de 24 almudes, 1 quartola de 14 almudes; 2 de 9; 1 de 7; 1 de 6; 1 quarto de 24 litros; 2 dornas de pinho. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 105, Coimbra. X

### Casa para habitação

Vende-se uma na Cumeada, livre. Excelentes instalações. Trata-se com o procurador Fonseca, na Rua do Visconde da Luz, 14. X

### Casa Wenceslau

E' sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares, encarega-se de ceias a preços modicos. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. R. Sargento Mór, 1 a 5.

### Opinião de um medico francez

As propriedades terapeuticas das Pilulas Pink constituem frequentemente o objecto de interessantes observações por parte dos Medicos. Assim, por exemplo, um medico bem conhecido, de Montpellier (França) o dr. de Messimy, 7, rue Julian, tendo prescrito as Pilulas Pink a uma doente, que se encontrava em estado de extenuação extrema, registou os efeitos do tratamento, por assim dizer, dia a dia. Vamos reproduzir em seguida as suas observações.

— A sr. X., de 53 anos de idade, em resultado de numerosos partos, de varias privações e de fadiga á sobre posse, caíra numa extenuação completa de forças. Não tendo obtido resultado satisfactorio com as injeções de oleo canforado, de espartina, tintura de cratoegus, etc., resolveu recorrer então ao tratamento das Pilulas Pink, pois que ele já me tinha dado, em outros doentes, resultados muitissimo apreciaveis.

Logo ao fim da primeira caixa, eu notava uma ligeira melhora: o appetite e o sono tinham voltado em parte. — A segunda caixa, esta melhora mais se accentuava: diminuíram as sensações de cansaço e a doente parecia renascer por assim dizer. — A terceira caixa, o coração recuperou o seu jogo normal, em consequencia da hemoglobulinização do sangue, por efeito das Pilulas Pink. — Tomadas a quarta e quinta caixas, a doente achava-se cada vez melhor; as forças voltaram em grande parte, o que lhe permitiu voltar ás suas occupações quotidianas.

Estas interessantes observações do dr. de Messimy são uma nova demonstração de que as Pilulas Pink, concebidas nas afeções e das perturbacões devidas ao empobrecimento do sangue e ao enfraquecimento do sistema nervoso, correspondem sempre perfeitamente ao fim a que foram destinadas.

**PILULAS PINK**  
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6\$50 a caixa, e 36\$50 as 6 caixas. Depósito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1., Lisboa.

### Alquilaria Camões

SERVICO PERMANENTE  
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ameias — COIMBRA.

### HOTEL PARIS

R. da Saubade-R. da Liberdade Figueira da Foz

Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu acao e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos. Almoços e jantares baratos. Recebem-se comensais e fornecem-se comida para fóra a preços especiais. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

### Leilão de penhores

Faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes vencidos, em 7 de Outubro proximo futuro. Coimbra, 4 de Setembro de 1926. Justiniano Rosa Pereira d'Almeida.

### Casa grande

ARRENDASE, com tres andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritas. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

### DR. MANUEL FROTA

DENTISTA  
Durante o corrente mez de Setembro apenas dá consulta ás quintas-feiras.

### ARMANDO GONÇALVES

MEDICO  
R. ALEXANDRE HERCULANO  
Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL

### AZEITE FINO

acaba de chegar á casa

### Bizarro & Comp., Lda

ANTIGA GAITO & CANAS

### Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48

Trens para passelo e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe.

Serviço de Automoveis  
Telefone n.º 35

### Vinho BOM E BARATO

Vende-se na Adega na Rua Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de Maio.  
Vinho tinto ao litro \$50  
Por 5 litros a \$40  
Vinho branco ao litro \$60

### FORMIGAS

O mata formigas Meyene mata complementamente um formigueiro em poucas horas. Esplendido artigo para revededores cujo efeito rapido e seguro podem garantir.

### PEDIDOS Á

### Farmacia de Santa Clara

### COIMBRA

### Ajudante de Farmácia

Com mais de 6 anos de boa prática, precisa-se por 15 ou 20 dias. Carta a esta redacção a José Peixoto.

### 5.º Grupo de Metralhadoras

### Anuncio

O Conselho Administrativo do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 13 do corrente pelas 14 horas no seu quartel se procederá á venda em leilão de calçado usado. Quartel em Coimbra, 4 de Setembro de 1926. O secretario, Antonio Veiga, alferes.

### Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades no Campo e freguesia de Tentugal e Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes a Artur de Gouveia Leitão.

A descrição das propriedades será patente aos interessados pelo sr. Godofredo Pessoa Leitão, de Tentugal ou pelo proprietario em Vale de Remigio-Mortagua.

Recebem-se propostas para a compra em globo ou parcial das mesmas propriedades que serão dirigidas em carta registada ao proprietario para Vale de Remigio-Mortagua, ficando o mesmo com direito de não vender caso as ofertas lhe não convenham.

As propriedades que não forem vendidas irão á praça no dia 26 de Setembro do corrente ano, em Tentugal. Por toda a região serão afixados nas diferentes povoações editais com a descrição das propriedades.

### Aos armadores

Vende-se em boas condições grande quantidade de panos e galões novos e uzados para ornamentação de igrejas. Tipografia Coimbra, Pátio dos Castilhos.

Carros vendem-se dois, um com o respectivo arrieiro. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se no beco dos Militares, n.ºs 8 a 12. Trata-se na mesma.

Casa vende-se ou aluga-se em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico, (Quinta Santana).

Casa vende-se num dos melhores locais da cidade, de optima construção e terreno para jardim e quintal. Tratar no escritório Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, com José Alves Valente.

Cédulas vende-se uma das mais completas colleções na Tipografia Coimbra, Pátio dos Castilhos.

Colchoeiro precisa-se com algumas instruções. Rua Adelino Veiga, 33.

Camionete marca KELLY em bom estado. Pode ser vista e experimentada. Paraiso Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira.

Estantes Vendem-se na Tipografia Coimbra, no Pátio dos Castilhos.

Perdeu-se uma corrente com chaves, uma das quais pertence a uma camionete Ford. Pede-se a quem a encontrou a fineza de

entregar na garage da Sofia, antiga officina Soares.

Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Quartos precisam-se dois para mãe e filha, em casa de familia respeitavel. Resposta á Redacção, a A. C.

Recebem-se Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

Terreno vende-se, para conservedes em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Toma-se de trespasso ou aluga-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

Trespasa-se em conta, uma casa de baixa, em bom local, com armação, balcão, vasilhame e todos os utensilios, tem quartos mobilados e já com hospedes. Nesta redacção se diz.

Vende-se um guarda-fato e uma cama de mogno. Nesta redacção se diz. X

Vende-se a quinta da Junqueira (Arregaça) com boa casa de habitação. Também se vendem 2 cães de raça. X

Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.ª, Coimbra.

Vendem-se um guarda-fato e uma cama de mogno. Para tratar, rua da Sofia, n.º 86. X

### Horario dos comboios de 20 de Junho de 1926

Partidas e chegadas a Coimbra e Coimbra-B

N.º do comboio	Coimbra		Coimbra-B		Procedencia e Destino
	Partidas	Chegadas	Partidas	Chegadas	
61	0,45	1,25	1,00	1,18	Onibus — Porto-Lisboa
8	1,55	2,45	2,02	2,20	Correio — Porto-Lisboa
9	1,55	2,45	2,19	2,37	Onibus — Lisboa-Porto
15	3,00	3,35	3,12	3,29	Onibus — Lisboa-Porto
17	5,55	6,30	6,06	6,31	Recoveiro — Lisboa-Porto
502	6,48	—	—	6,59	Trama — Coimbra-Figueira da Foz
19	8,30	8,58	8,45	8,58	Trama — Figueira da Foz-Porto
506	9,40	—	—	9,51	Trama — Coimbra-Figueira da Foz
52	10,20	11,00	10,32	10,35	Rapido — Porto-Lisboa
18	10,20	11,00	10,46	10,54	Correio — Porto-Lisboa
501	—	11,50	11,46	—	Trama — Figueira da Foz-Coimbra
51	11,40	12,08	11,59	12,01	Rapido — Lisboa-Porto
2001	12,20	—	12,38	13,13	Recoveiro — Entroncamento-Aveiro
2002	12,20	—	12,35	13,10	Recoveiro — Aveiro-Entroncamento
503	—	14,44	14,40	—	Trama — Figueira da Foz-Coimbra
24	14,35	15,00	14,43	14,49	Trama — Porto-Figueira da Foz
54	15,32	16,10	15,41	15,42	Sud — Porto-Lisboa
53	15,32	16,10	16,00	16,01	Sud — Lisboa-Porto
3	16,55	17,45	17,25	17,35	Correio — Lisboa-Porto
508	17,30	—	—	17,41	Trama Coimbra-Figueira da Foz
4	19,30	20,00	19,42	19,54	Onibus — Porto-Lisboa
56	20,16	20,40	20,30	20,33	Rapido — Porto-Lisboa
55	20,50	21,15	21,05	21,08	Rapido — Lisboa-Porto
505	—	23,55	23,51	—	Trama — Figueira Foz-Coimbra

### LINHA DA LOUZAN

2851	5,45	—	—	5,30	Mercadorias — Coimbra-Louzan
2853	13,00	—	—	12,45	Mercadorias — Coimbra-Louzan
405	17,50	—	—	—	Mido — Coimbra-Louzan
402	—	9,19	—	—	Onibus — Louza-Coimbra
2852	—	16,30	16,35	—	Mercadorias — Louzan-Coimbra
2854	—	21,21	21,45	—	Mercadorias — Louzan-Coimbra

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

### 2.ª Circunscrição Florestal

Faz-se publico que até ás 15 horas do dia 27 de Setembro, do corrente ano, na sede da 2.ª circunscrição Florestal, Avenida Sá da Bandeira, n.º 113-2.ª, em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda de cerca de 300 quilos de sucata de ferro fundido e de 500 quilos de sucata de ferro forjado, existente na Mata do Bussaco.

As condições para esta venda acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, na sede da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na secretaria da Mata do Bussaco.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 28 de Agosto de 1926. Pelo Director Geral, José Fragoso.



### HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA. R. Visconde da Luz, 2-6

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kodak, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revclagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria  
Artigos de pintura, desenho e arte applicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colleção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

### RECORDAÇÕES DE COIMBRA

### Administração Geral das Estradas e Turismo

Direcção de estradas do centro

Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

### ANUNCIO

Estrada nacional n.º 47 — Portunhos a Cantanhede entre os kilometros 15.300 a 15.835 e 17.000 a 19.852.

Faz-se publico que no dia 4 de Outubro de 1926, na Administração do Concelho de Cantanhede, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:  
Reparação completa de pavimento e colocação de 3 metros de kilometro.

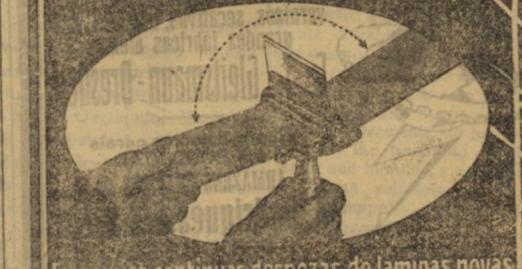
Base de licitação: 149.133\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações o deposito provisorio de 3.728\$33 mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, das 10 ás 16, até á vespera do concurso.

O deposito definitivo será de 50/0 do preço da adjudicação. O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17, na Repartição de Estradas, na Secretaria da Divisão de Estradas de Coimbra e na Administração do Concelho de Cantanhede.

Coimbra, 3 de Setembro de 1926.  
O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

### Máquina de barbear VALET Auto Stop



Economia continua despezas de laminas novas

PRINCIPAIS VANTAGENS  
1.º Dispositivo superior que permite dar á lâmina em dez segundos um fio finissimo sem haver necessidade de retirar a lamina da maquina e sem necessitar de nenhum aparelho especial e qvibus.  
2.º Garante a qualidade de qvibus laminas produzidas em 30 segundos e mais economizando continuas despezas de laminas novas.  
3.º A lamina é substituida facil, não havendo necessidade de retirar a lamina nem de desparafusar ou desmontar nenhuma peça.

Agencia: Lechaud, 44 Rua dos Fanqueiros Lisboa

Grande stok na Havaneza Central, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6

# Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fáto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc,  
Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

## COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

**Leonor Calixto Pires**

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino até 12 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, somente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguesa, franceza, Arte portuguesa e Lavouras pela propria apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nelle se queiram inscrever. Não se accitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. Pedir programa-regulamento.

## Cerveja Jansen

O melhor e mais antigo fabrico portuguez

Pilsener

Muniche

Preta

e Março

Em garrafas e barris, ácido carbonico em tubos. Vende para os revendedores ao melhor preço do mercado e nas melhores condições, o seu agente em Coimbra

**José Maria dos Santos Junior**

Telegramas ZEPADILHA.

Telefone n. 553

## "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc.

Para fora da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

Cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.  
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.



## KEATING

ORELIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

**Rebucados Milagrosos**  
rapidamente debelam radicalmente curam Rouquidões-Tosses

## LOTERIA

A 11 de Setembro 300.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

## FOSFOGENOL

Silva

Depura, Fortalece, Engorda

A venda em todas as farmacias, na drogaria Vilaça e no Centro Commercial de Drogas.

## SOCIO

Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave. Fala-se, Avenida Navarro n.º 52. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios

1.º aditamento ao Cartaz-horario D. 180 — Linha do Norte — Rápidos entre Lisboa e Porto.

A começar em 5 de Setembro proximo futuro e até aviso em contrario, passam a efectuar-se aos domingos os comboios rapidos nos 55 e 52 que circulam entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17-30 e 8-07 e cujas marchas são as annunciadas no cartaz-horario D. 180.

Lisboa, 27 de Agosto de 1926.  
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Pereira Neto

ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.  
R. Visconde da Luz, 14-1. COIMBRA

## CERVEJA ESTRELA

[O melhor fabrico portuguez]

Pilsner

Salvator

Export

Preta

Vendem nas melhores condições, os depositarios em Coimbra e seu districto

**LUSA-ATHENAS, Lda. - Coimbra**

(Deposito de águas minerais e refrigerantes)

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia. Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASILIO KAVIER DE ANDRADE, Suor.**

Rua Corpo de Deus, 40



VACUUM OIL COMPANY

## Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA

AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1925

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO KAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR**

Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**



## Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rotos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

**E. T. Gleitsmann - Dresden**

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

**A. Rodrigues & C.ª, L.ª**

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no Porto, na Tabacaria Jofre, Praça Almeida Garret, 54.

## Cimento Portland Artificial

# "LIZ,"

da Empreza de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra

**COMERCIAL DE COIMBRA, L.ª**

AVENIDA DOS OLEIROS. — Telef. 381. ligado á rede

# Zeta de Coimbra

Jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

VI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 9 de Setembro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1941

## INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

### GOLPES DE VISTA A EXPULSÃO DE PORTUGAL DE HOMEM CHRISTO FILHO

**D**ISSE o sr. dr. Vieira Coelho, governador civil, a quando da entrega à Imprensa, do gabinete dos reporters, que um dos actos da sua administração em que tem sido mais atacado, foi a extinção do Instituto.

Dar-se-ia por feliz e arrepiaria caminho, se o convencessem, com convincentes argumentos, que tal acto foi um erro, foi prejudicial a Coimbra; e que não foi ele quem o extinguiu, sim a cidade de Coimbra, que fomentava em redor do Instituto uma campanha.

Ora, na *Gazeta de Coimbra*, o signatário, e J. C., um dos mais lúcidos espiritos do meio, tem tratado deste assunto. E, pela minha parte, tenho demonstrado que:

— Portugal, sendo um país essencialmente agrícola, industrial e comercial, precisa de escolas agrícolas, industriais e comerciais.

— Portugal tendo, como formas de trabalho, a pequena e media agricultura, industria e commercio (grande agricultura e commercio, relativamente desenvolvidos), precisa de escolas que formem dirigentes da media agricultura, industria e commercio.

— Portugal, como país, actualmente, pobre, precisa desviar do parasitismo da burocracia as correntes moças, lançando-as para as actividades industrial, comercial e agricola.

— Portugal precisa desenvolver muito as escolas profissionais, e o ensino técnico, para progredir.

— Portugal precisa, como país de actividade industrial e comercial que é, de se tornar um factor económico.

— Portugal precisa de aproveitar as suas condições naturais, para iniciar e levar a cabo o seu ressurgimento económico.

— Portugal precisa de seguir as tendencias sociais modernas, criando um ensino técnico acessível aos filhos das classes pobres e remediadas.

— A Região é rica em produtos naturais, que a industria aproveita e explora.

— A Região é populosa, e tem condições de desenvolvimento da sua vida económica como poucas.

— A Região tem muitos filhos que demandam instrução técnica, que não liceal.

cabalmente ás finalidades para que foi criado.

— O Estado nada lucra com a sua extinção, que só é prejudicial.

Não quero ter a estulta pretensão de que estas duas duzias de argumentos sejam convincentes.

Mas, quero crer que os argumentos de J. C. neste jornal, os de todos aqueles que tem tratado do assunto, como o *Diário de Notícias*, *A Voz da Justiça*, *Ecoss de Anadia*, *Jornal de Estarreja*, *O Despertar*, *A Defesa*, *Comarca de Arganil*, etc., etc., sejam, no seu conjunto, suficientes para demonstrarem a precisão, a necessidade deste Instituto.

Mais demonstramos ainda que o Estado nada lucrava com a extinção, se revelava inimigo do ensino técnico, e do Povo, que o sr. governador civil desidia do conceito em que estava, auxiliando e propondo essa extinção.

Demais, o Estado, extinguindo este Instituto, e deixando funcionar, já não digo os liceus, esses 33 liceus; mas as Escolas Normais, as duas Escolas Normais mais recentes, escolas que despejam anualmente dezenas de professores a acrescentar aos 3.000 que ha sem colocação e sem outras saídas; a Escola de Guerra, e Naval, que habitam para o funcionalismo militar, e outras mais, o Estado, repito, mostra ter feito uma obra com o fito exclusivo de desconsiderar os srs. Vasco Borges, Torres Garcia e Dias Pereira, que o criaram, de prejudicar os professores e empregados, e alunos — que não sabem em que situação estão —, de vexar a cidade.

Emfim, uma obra que, pelos seus caracteres mais se revela uma perseguição.

Após isto, vejamos a declaração de que foi a cidade quem extinguiu o Instituto.

Muito bem. Foi a cidade. Queremos crer na palavra do sr. governador civil.

Pois bem: venham os nomes vereadores ouvidos e que deram o voto para a extinção; dos membros da Junta Geral e das Juntas Paroquiais; dos delegados da Associação Comercial

e Industrial; dos socios directores da Sociedade de Defesa e Propaganda; dos delegados das classes operarias e trabalhadores; dos representantes da Imprensa; dos contabilistas das varias repartições; dos representantes do Ateneu Comercial; dos inspectores, officiais e engenheiros dos Correios e Telégrafos; dos engenheiros representantes da Divisão das Estradas, da Circunscrição Industrial, da Divisão Hidraulica do Mondego dos Serviços Florestais e Aquícolas; dos secretarios ou directores de Finanças; dos gerentes bancarios, dos relatores das escolas técnicas elementares e superiores, emfim de todos aqueles que, representando as forças vivas, a vida de Coimbra nos seus aspectos e modalidades deram o seu voto para que se extinguisse o Instituto.

E que campanha foi essa, tão grande, tão retumbante, tão importante, senão a campanha do despeito, movida por uma meia dúzia de individuos azedos e rancorosos, que todos conhecemos, tendo por inicio a cedencia da casa do Instituto?

E o sr. governador civil não viu os protestos que fizemos, que fez a cidade, quando, nos seus melhoramentos, incluiu a extinção do Instituto?

Quem é a cidade? Somos todos, é a colectividade, o maior numero, ou uma meia duzia?

E que inquerito se fez ao Instituto, aos seus mestres e professores, ao seu ensino, ás suas instalações?

Venha isso a publico! Torne-se conhecida a verdade: Se a cidade foi culpada; se houve individuos de todas as categorias e classes que, com plenos poderes dessas classes, exigiram a extinção do Instituto, nós calamo-nos.

Mas, se foi a tal meia-duzia, então, sr. governador: Não ha o direito de lançar sobre uma cidade como Coimbra, a terceira cidade portuguesa, capital do centro de Portugal, chave das Beiras, importante emporio commercial, industrial e escolar, uma acusação dessas.

Esclareça-nos, sr. governador civil!

Falcão Machado

### GARÇONITE

**E**SCREVE-ME uma senhora que deve ser qualquer gentil rapagata moderna, perguntando-me qual a importancia, e a veracidade, de uma boença, a garçonite, que se declara epidemica das pessoas com o cabelo cortado.

Consultei um especialista da capitalidade que me disse:

«Talvez haja alguma boença, a garçonite, como lhe chama, proveniente da aglomeração de elementos vitais, albuminoides, na cabeça.

«Habituaas as moléculas a servir, a alimentarem os cabelos compridos, hoje, apesar de estarem eles curtos, vibram elas ainda intensamente, mais intensamente do que deve ser, e os principios organicos vitais vão-se accumulando na face. Mas, não tem importancia de maior. Em breve, as moléculas vibrarão menos intensamente; a energia será menor, o equilibrio estabelecer-se-ha, e os principios vitais que se aglomeravam nas faces provocando uma erupção epidemica, espalhar-se-hão, diluindo-se-hão por todo o organismo, fortalecendo, regenerando certos orgãos, melhorando e aperfeiçoando certas funções organicas. Por isso, essa boença, que se deve declarar nas pessoas mais fracas, será passageira, e terá benefícios effectivos.

«Diga ás suas leitoras que nada de sustos: é uma lei natural que se applica ás capillogarças, mas que, como todas as leis naturais, será benéfica e proveitosa.»

Não receie ilustre e bela consultente. Se foi atacada pela garçonite — o que é pouco provavel — a epidemia será ligeira, e mais contribuirá para a sua formosura, a sua beleza, a sua elegancia continuarem conquistando muitos, muitos admiradores.

### A temperatura de ontem

As 02,5 e á sombra 40

**O** DIA de ontem em Coimbra foi um dos mais quentes que tem havido ha muitos anos. Assim nos informaram do Instituto Geofísico da Universidade.

Das 14,30 ás 15 horas as temperaturas registadas foram de 62,5 ao sol e de 40 á sombra. Com temperaturas menos elevadas noutros pontos se tem morrido de insolação.

### COMANDOS MILITARES

**F**OI nomeado 2.º comandante da 2.ª Região Militar, com sede em Coimbra, o coronel de artilharia 2.º sr. Varela.

**P**ARA igual cargo da 1.ª Região Militar, com sede no Porto, foi nomeado o coronel sr. João Morais Zamith, á data do movimento militar de 28 de Maio, comandava a 5.ª Divisão do Exército.

**O** CORONEL sr. João de Brito Pimenta de Almeida, foi nomeado chefe da 5.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministerio da Guerra.

### PELO GOVERNO CIVIL

**O** SR. Governador Civil, vai convidar os vendedores de batata a tabelar o seu preço.

**O** ADMINISTRADOR do concelho de Táboa, solicitou do chefe do distrito que intercedesse junto dos poderes públicos, para que fossem reparadas as estradas daquele concelho.

**O** ADMINISTRADOR do concelho de Penela, solicitou do Governo Civil, que fosse reforçado o posto da G. N. R. daquela vila, nos dias 10 a 12 do corrente, por virtude das festas que naqueles dias se realisam no Espinhal.

**V**OU fazer neste artigo uma confissão sincera e leal, que apraz absolutamente ao meu espirito.

Desagradou-me, imenso, magoou-me mesmo, a expulsão de Homem Christo Filho. Li de principio a fim a entrevista dada pelo distintissimo militar, que é o chefe do governo, e não vi nela uma razão forte, um motivo sério, uma acusação grave, que permitisse esse gesto antipatico e ininteligente. Sou insuspeito. Sómente conheço de vista Homem Christo Filho.

E o mesmo acontece com o seu pai, o formidavel panfleto de *O de Azeite*. Ou antes, apesar de os não conhecer pessoalmente, avali-os bem através dos seus escritos e dos seus livros.

Não posso, por isso, occultar a simpatia intellectual e politica que nutro pela familia Christo. O pai é inquestionavelmente hoje o maior jornalista do meu país.

Onde é que encontraremos em Portugal, na nossa época, um jornalista com a sua intelligencia, com a sua cultura, com a sua capacidade intellectual, com a sua experiencia, com o conhecimento arguto, exacto e profundo dos homens, das ideias, das coisas e dos acontecimentos como ele tem; que se lhe possa comparar?

Positivamente que não temos. Ainda ha muita gente hoje que não sabe avaliar suficientemente e com um largo espirito de justiça, a vigorosa individualidade de Homem Christo.

Vem-nos sómente através das suas gigantescas catilinárias e das suas oburgatórias violentissimas, e escapa-lhes o que ha na sua obra e na sua acção, de pensamento, de verdade politica, de educador, de energia moralizadora, de uteis, acertados e fortes ensinamentos, que ajudam admiravelmente a formação do espirito, da cultura e da opinião de quem o lê a valer.

Escrevendo com uma clareza e com uma correcção inexcusáveis, com uma simplicidade que não tem nada de trivial, chega a ser superiormente artista.

As suas observações e os seus juizos, sobre os homens, sobre a vida, sobre a historia, são admiráveis pela justesa, pela

penetração, pela realidade dos seus conceitos.

Dum temperamento extraordinariamente pessoal, é talvez este traço originalissimo, que dá um forte relevo, á sua excepcional personalidade de lutador.

E no nosso país um intellectual e um jornalista de merecimento. Mas lá fora, noutra qualquer nação, seria sem duvida tambem, uma notavel figura politica.

Não se poderá fazer a historia destes ultimos 20 ou 30 anos, sem compulsar demoradamente a sua vasta obra de panfleto e de publicista. E nisto consistiria o seu maior valor e o seu maior elogio.

Homem Christo Filho é bem o continuador brilhante do talento, do espirito, da intelligencia e do prestigio mental e pessoal de seu pai. Já uma vez quando escrevia na *Voz de Coimbra* e era governador civil desta cidade, o sr. Joaquim Domingues, eu tive occasião de protestar, por esta autoridade, arbitrariamente não deixar realizar a Homem Christo Filho, a sua conferencia.

Não é impunemente que se perturba o praser espiritual de ouvir um orador insinuante e de rara sedução, do valor de Homem Christo Filho. A qualidade que mais admiro neste homem superior, é a serenidade corajosa. É aquele supremo heroísmo de carácter, é aquela forte tempera moral do homem que recebe o sofrimento, a desgraça, a angustia, que nunca se penetra num coração, com o melhor sorriso que se tem nos lábios, attitude estoica, que é o apanágio das almas elevadas e de eleição!

Angustia, sofrimento, desgraça, que muitos falsos espiritos, que muitos pretenciosos sem valor, que muitos cretinos e imbecis, que muita alma odiosa, perversa e suja, está longe, muito longe de sentir, de pensar e de compreender sequer.

Outra qualidade que admiro em Homem Christo Filho, é a força intrinseca da sua vocação, que traça para si mesmo um destino a cumprir, que impoz á sua existencia um objectivo consciencial, determinado, fixo, e que põe

Uma habitação devidamente desinfectada com os Pós de Keating não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas.

em movimento a despeito de todos os obstáculos e de todas as dificuldades, uma energia prodigiosa para o realizar.

É o verdadeiro tipo do triunfador. O seu exemplo mostra-nos bem, como se triunfa na vida.

Não ha hoje no estrangeiro, português que disponha nos meios intellectuais, literários e politicos duma situação de tanto prestigio e de tanto relevo como ele.

A quem deve Homem Christo esta situação? Ao seu país? Não.

Infelismente o nosso país é conhecido lá fora, pela terra em que se *portugalia*.

A uma posição official que desempenhe como representante da sua Pátria? Não.

Porque ele não a exerce. Deve-a unicamente ao seu esforço pessoal, ás suas nobres ambições, ao seu reconhecido talento, ás suas excepcionais qualidades de diplomata, ao seu magnifico *savoir faire*, que nem todos tem, e que lhe grangearam no estrangeiro uma situação espontanea de simpatia e de consideração pouco vulgares.

Homem Christo Filho, fez-me lembrar aqueles portugueses ilustres do seculo XVI, que conseguiram fóra de sua terra um ambiente de carinho, de reconhecimento e de prestigio, que a propria Pátria lhes regateava.

A tradição ingrata, ingratisima para com os seus homens superiores, continua no nosso tempo e continuará. E apesar de tudo, Homem Christo, é lá fóra a afirmação da potencia, das virtuosidades e das energias da nossa raça.

Trabalhador infatigavel, publicista distinctissimo, de largos recursos e inteiramente moderno, a sua carreira jornalística, é uma ascensão constante para a gloria, para o triunfo e para o exito.

E não havia este homem de ter os seus detractores, de ser alvo da intriga reles de espiritos mesquinhos, das injurias dos meiodios, das calunias dos sapos que têm horror á luz e ao sol?

Daquella especie de cabotinos e pedantes que se sentam á mesa dos cafés, a dizer mal dos que valem, e que são capazes de fundar dez jornais, de escrever vinte artigos, de elaborar trinta romances, mas que no fundo vãos, impotentes e falhados, não fossem nada senão destilar um rancoroso despeito, um secreto odio, uma surda inveja, contra os que trabalham, que são activos e que têm ambições.

Nunca me recusei a prestar justiça a quem na merece. Sou o primeiro a elogiar espontaneamente o valor seja qual fór o seu campo.

E' por isso, que neste momento em que a voz de Homem Christo Filho, é a voz do proscrito, eu livremente, do fundo do coração, lhe transmito o calor ainda que humilde, mas sincero, da minha solidariedade e da minha simpatia, pela injustiça que o atingiu.

J. Carreira.

### Reclamações

**O**S habitantes da rua Corpo de Deus, ha já 8 dias que não tem água.

Solicitam, por intermédio do nosso jornal, urgentes providencias, pois tal facto causa-lhes graves transtornos.

Por isso, chamamos a attenção dos Serviços Municipalisados.

Industrias locais

**C**ONSTA-NOS que vieram a esta cidade, alguns representantes de um grupo de capitalistas estrangeiros examinar a Fabrica de Porcelana da Arregaça, que estes pretendem adquirir para pôr em laboração.

Crónica alfacinha

Lisboa á noite

QUEM deambula a horas mortas por essa Lisboa fóta, ha de reconhecer que a cidade parece outra, que um cenário diferente se apresenta...

Os bairros excentricos dormem agora socegaemente em balabos pelos passos das patrulhas e o uovinho do tinit ruiboso das chaves do guarda nocturno...

sobre o tampo peganhento de um balcão de quiosque ou com a zaragata que se eleva entre dois malandretes por causa de uma mulher.

de que andam a passear o tédio e as olheitas pela cidade fóta. Pelas ruas circumvisinhas da Praça da Figueira estendem-se bichas de carroças carregadas de legumes vindas do Lumiar e Sacavem...

esmagadas e frutas apodrecidas, a suor dos homens e dos cavalos. Pelas portas entreabertas dos talhes divisa-se a lufa-lufa dos carneiros estendendo bois ensanguentados que vertem sobre serradura, porcos nacarados e abertos pelo ventre...

uas cobertas com patras vivas, rainhas claudias e abrunhos, figos da capa rota cobertos ainda pelo orvalho, os cabazes de morangos lançados o seu perfume em redor e melancias de todos os tamanhos...

ragens da espingarda á luz do sol nascente. As carroças terminavam o seu trabalho de descarga da hortaliça e da fruta, os talhos abriam as suas portas de par em par e dentro da praça advinha-se uma multidão que formiga dando os ultimos retoques na mercaderia que creadas madrugadoras não tardarão em levar.

Ecos da Sociedade

Aniversarios: Fazem anos, amanhã: D. Maria Manuela Oliveira Braga, Alberto Ribeiro Arrobas.

Nascimento: Deu á luz uma criança do sexo feminino, a senhora D. Maria da Cunha Serra, estremecida esposa do nosso presario amigo sr. Fernando Adelino Serra...

Doentes: Tem estado doente, encontrando-se agora em convalescencia num quarto particular do Hospital da Universidade, a esposa do sr. Alberto dos Reis Ferreira, de Melo.

Partidas e chegadas: Partiu para Vilar Seco (Nelas), a sra. D. Maria da Conceição Pais Poncez de Carvalho.

de Figueiredo, João Carlos de Abreu Madeira e familia, D. Elisa e D. Maria da Conceição Gil Ferreira, D. Maria de Lourdes Faria de Carvalho, e a familia do sr. dr. Mario Barroso Henriques da Silva, de Vizeu.

PERFUMES: A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve recetará nova remessa de Houbigant.

Para Paris: Palmira Garcia participa ás suas Ex.mas Clientes que parte no dia 15 deste mez para Paris, onde vai fazer a sua escolha para a proxima estação de Inverno.

Artigos para fotografia: A cidade do Porto conta mais um excelente estabelecimento de artigos para fotografia. Está instalado no magnifico edificio do «Nacional», á Praça da Liberdade, e é filial da antiga e conhecida casa de Lisboa, Julio Worm, especializada em artigos desta natureza.

Viagem a Nossa Senhora da Fátima em Camionete, no dia 13 do corrente com paragem na Batalha. Venda de bilhetes no estabelecimento de João Monteiro Lourenço. Largo Miguel Bombarda.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS: Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Restaurant Teatro Avenida: Reabre no dia 15 este restaurant, um dos melhores de Coimbra, sob a direcção do seu novo proprietario. Recebem-se comensais.

CRONICAS DA PRAIA

BUARCOS, 6 — Do local em que estou escrevendo esta carta para a Gazeta de Coimbra, junto duma janela voltada para o mar, contemplo o panorama que se desenrola á minha vista e que nunca me canço de ver.

Agressão: JOSÉ Ferreira Cardoso, de 45 anos, de Eiras, foi barbaramente agredido pelos pastores José e Antonio Barbeiro, residentes na Ademia de Baixo.

Doenças subitas: ONTEM, na Rua Quebrada, na estação de Coimbra B, foi acometido de doença subita, o condutor de 2.ª classe da C. P., sr. João Fernandes da Silva, da Granja do Ulmeiro.

CONCURSO HIPICO DA FIGUEIRA DA FOZ: FIGUEIRA DA FOZ, 8. — Realisou-se hoje, quarta feira, o 2.º dia do Concurso Hípico Oficial da Figueira, disputando-se a prova Alter, para cavalos nacionais e a Taça Conde de Pinhel.

FALECIMENTOS: COM 19 mezes apenas, falleceu nesta cidade o menino Herculano Neves Marques, filho estremecido do sr. Antonio Marques Gregorio Junior.

Prevenção: José Duarte, residente em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, previne todas as pessoas das suas relações que de futuro não paga qualquer divida contraída por sua mulher Rosa Carvalho de Lemos, desde que não seja autorizada por mim.

Dr. João Porto MEDICO: Doenças do coração e pulmões. Consultas das 12 ás 15 horas. Praça 8 de Maio.

DESASTRES: COLHIDA POR UM ENGENHO: EM estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, na noite de anteontem, Maria do Nascimento Vide de Almeida, de 5 anos, de S. João do Campo, que, sendo colhida por um engenho, apresentava fractura de crâneo.

QUEDA DESASTROSA: O GUARDA de policia de segurança, Florindo Pereiro de Albuquerque, caiu desastrosamente, duma bicicleta, fracturando uma clavícula.

Doenças subitas: ONTEM, na Rua Quebrada, na estação de Coimbra B, foi acometido de doença subita, o condutor de 2.ª classe da C. P., sr. João Fernandes da Silva, da Granja do Ulmeiro.

CONCURSO HIPICO DA FIGUEIRA DA FOZ: FIGUEIRA DA FOZ, 8. — Realisou-se hoje, quarta feira, o 2.º dia do Concurso Hípico Oficial da Figueira, disputando-se a prova Alter, para cavalos nacionais e a Taça Conde de Pinhel.

FALECIMENTOS: COM 19 mezes apenas, falleceu nesta cidade o menino Herculano Neves Marques, filho estremecido do sr. Antonio Marques Gregorio Junior.

Prevenção: José Duarte, residente em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, previne todas as pessoas das suas relações que de futuro não paga qualquer divida contraída por sua mulher Rosa Carvalho de Lemos, desde que não seja autorizada por mim.

Dr. João Porto MEDICO: Doenças do coração e pulmões. Consultas das 12 ás 15 horas. Praça 8 de Maio.

COLEGIO DE S. PEDRO Rua Alexandre Herculano O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus. Internato e Externato Está aberta a matricula

SPORT

Ciclismo: A subida da Calçada de Santa Isabel. PROMOVIDA por uma comissão de socios do Santa Clara Football Club, e organizada por este, realisa-se no proximo domingo, pelas 18 horas, a arrojadissima prova ciclista — Subida da Calçada de Santa Isabel.

OS NOSSOS APELOS: A favor da viuva e filha de um professor: Transporte. 727\$00 De um anonimo. 5300

A favor de dois bombeiros: Transporte. 401\$75 De um anonimo. 5300

FESTAS & ROMARIAS: Nossa Senhora da Esperança. NOS dias 25, 26 e 27 do corrente, realisam-se no Alto de Santa Clara, importantes festas a Nossa Senhora da Esperança, que uma comissão de moradores dali se interessa por revestir dum brilho desusado.

CORRESPONDENCIAS

Sport Club Beira-Mar — Governador Civil — Transferecia. AVEIRO, 8. — Mais uma vez triunfaram as valentes equipes deste simpatico club.

Fossa da Vila Mendes Declaração: Declaro que a fossa existente nas trazeiras dos meus predios na Vila Mendes se encontra limpa ha já mais de quinze dias e que a campanha feita pelos meus arrendatarios não passa de um vil procedimento dos mesmos. Se acaso cometi abuso perante as autoridades foi porque o pessoal falado para proceder á limpeza da mesma fossa me faltou, e por este facto foi limpa dois dias depois de terminado o prazo marcado. Portanto, convido qualquer pessoa a verificar se a fossa exala algum mau cheiro.

Dr. João Porto MEDICO: Doenças do coração e pulmões. Consultas das 12 ás 15 horas. Praça 8 de Maio.

SOCIO: Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave. Fala-se, Avenida Navarro n.º 52.

300 CONTOS 5630: é o numero do bilhete aberto em sociedade pela Horticola de Coimbra Sabado anda a roda

Quinta da Portela Eucaliptos: Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Oicam...

Nos intervalos do teatro, visitem o novo Restaurante Sá da Bandeira. Vende tudo mais barato. Especialidade em vinho tinto e branco. Cerveja gelada ao copo...

Fossa da Vila Mendes Declaração: Declaro que a fossa existente nas trazeiras dos meus predios na Vila Mendes se encontra limpa ha já mais de quinze dias e que a campanha feita pelos meus arrendatarios não passa de um vil procedimento dos mesmos. Se acaso cometi abuso perante as autoridades foi porque o pessoal falado para proceder á limpeza da mesma fossa me faltou, e por este facto foi limpa dois dias depois de terminado o prazo marcado. Portanto, convido qualquer pessoa a verificar se a fossa exala algum mau cheiro.

Prevenção: José Duarte, residente em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, previne todas as pessoas das suas relações que de futuro não paga qualquer divida contraída por sua mulher Rosa Carvalho de Lemos, desde que não seja autorizada por mim.

Dr. João Porto MEDICO: Doenças do coração e pulmões. Consultas das 12 ás 15 horas. Praça 8 de Maio.



# Cimento TEJO

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

**PLACIDO VICENTE & C.a, L.da**  
Rua da Sota  
**COIMBRA**

## DISCOS COLUMBIA

Os únicos SEM RUIDO DE AGULHA  
Novo processo de gravura electrica  
Em breve a chegar  
*Reportorio Português*  
Fados á guitarra  
Fados cantados  
Canções portuguesas  
Orquestra  
Quarteto de cordas com piano  
Solos de piano  
Orfeon

ARTISTAS — Adelina Fernandes — Alice Pancada — Corina Freire — Alberto Costa — Alberto Reis — Estevam Amarante — Georgino de Sousa — René Bohet — Salvador Costa — Salvador Freire — Varela Cid — Etc.

Os maiores sucessos,  
**Fados de Manano,** por Adelino Fernandes e Alberto Costa  
**Fados do Pão de Ló,** por Estevam Amarante

Os discos COLUMBIA representam quanto ha de melhor no mundo, quanto a fabrico e sonoridade, e fora de qualquer concorrência.  
Em breve á venda nos "agentes gerais, para Portugal, SALÃO MOZART, R'za Ivens, 52.

**Aceitam-se agentes nesta cidade**

### Asilo Escola "Ribeiro Freire,"

Monte São (S. Martinho)  
**EDITAL**

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra faz publico que durante o corrente mez de Setembro está aberto o concurso para admissão de dez alunas internas no AZILO ESCOLA "RIBEIRO FREIRE" fundado e administrado pela mesma Santa Casa, onde lhes será dada a educação e instrução necessarias para a sua conveniente colocação.

Serão admitidas no Azilo orfãs de pai, e orfãs de mãe, quando estas sejam filhas ilegítimas e só pela mãe tenham sido perfiilhadas, que tenham mais de seis e menos de oito anos de idade.

Na falta de orfãs, poderão ser admitidas creanças expostas ou abandonadas nas mesmas condições de idade.

Os requerimentos, feitos em papel comum pelos representantes das menores ou por qualquer pessoa que as proteja, serão dirigidos ao Provedor da Misericórdia, instruídos com os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento da creança;
- Certidão de obito de pai, ou da mãe e, quando sejam expostos ou abandonados, atestado passado pela respectiva junta de freguesia e pelo regedor ácerca do seu estado;
- Atestado de pobreza passado pela Junta de Freguesia e pelo regedor;
- Atestado médico de um dos facultativos da Santa Casa da Misericórdia de que não sofre de doença crónica ou contagiosa e de que não tem qualquer defeito fisico que obste á sua colocação quando saia do Azilo.

Entre as concorrentes terão preferéncia, em igualdade de circumstancias, as creanças naturais da freguesia de S. Martinho do Bispo.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 1 de Setembro de 1926.

O Provedor, (a) Antonio Tomé.

### ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO  
R. ALEXANDRE HERCULANO  
A's segundas e quintas-feiras  
Consultas das 11 ás 14 horas  
CLINICA GERAL

### Asilo Escola "Ribeiro Freire,"

Monte São (S. Martinho)  
**EDITAL**

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra faz publico que durante o corrente mez de Setembro, se encontra aberta a matricula para crianças do sexo feminino, que desejem frequentar, como externas, a escola de instrução primaria que, em Outubro ha de principiar a funcionar no Asilo Escola "Ribeiro Freire", em Monte-São, freguesia de S. Martinho do Bispo, fundado e administrado pela mesma Santa Casa.

Os requerimentos, feitos em papel comum pelos representantes das crianças, devem ser dirigidos ao Provedor da Misericórdia e entregues na Secretaria da mesma Santa Casa até ao dia 30 do referido mez, acompanhados da certidão de idade pela qual se prova não ter a pretendente completado ainda dez anos naquela data.

Não serão admitidas as alunas que não tenham sido recentemente vacinadas ou sofram de molestia contagiosa, o que será verificado pelos facultativos da Misericórdia.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 1 de Setembro de 1926.  
O Provedor, (a) Antonio Tomé.

### AZEITE FINO

acaba de chegar á casa  
Bizarro & Casimiro, Lim.da

ANTIGA GAITO & CANAS

### DR. MANUEL FROTA

DENTISTA  
Durante o corrente mez de Setembro apenas dá consulta ás quintas-feiras.

### "Gazeta de Coimbra,"

na Figueira da Foz  
encontra-se á venda na  
TABACARIA CORDEIRO  
BAIRRO NOVO



Pharmacia Figueiredo  
26-Rua da Sofia-30-COIMBRA

### Aveiro

a GAZETA DE COIMBRA, encontra-se á venda no Café-Pastelaria AMARANTINO

Casa Arrenda-se, nova, com instalação electrica e terrenos com arvores de fruto e agua nativa, na Estrada de S. José.  
Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 95. — Coimbra. 1-s

Empregado de farmacia precisa-se tendo pratica regular, oferecendo estabilidade e dando boas referéncias. Farmácia e Drograria Faria.— Cantanhede. 4-a

Emprestam-se trinta contos por hipoteca.  
Nesta redacção se diz. 1-s

Venda de propriedades  
Vendem-se as propriedades no Campo e freguesia de Tentugal e Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes a Artur de Gouveia Leitão.

A descripção das propriedades será patente aos interessados pelo sr. Godofredo Pessoa Leitão, de Tentugal ou pelo proprietario em Vale de Remigio-Mortagua.

Recebem-se propostas para a compra em globo ou parcial das mesmas propriedades que serão dirigidas em carta registada ao proprietario para Vale de Remigio-Mortagua, ficando o mesmo com direito de não vender caso as ofertas lhe não convenham.

As propriedades que não forem vendidas irão á praça no dia 26 de Setembro do corrente ano, em Tentugal.

Por toda a região serão afixados nas diferentes povoações editais com a descripção das propriedades. 1-s-3

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.



Não encontrará remedio que substitue a legitima

## Urotropina Schering

o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu médico.



CADA PAR

faz um AMIGO I

Deposito em Coimbra:  
Rua Ferreira Borges, 86

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se nos seguintes locais: Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.

## AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCÃO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

III

COMO vemos, vão-se desenhando, embora a grandes traços, as origens de Coimbra, a sua razão de ser social. Os montes, as encostas, o vale estreito a montante de Coimbra, começam de aparecer como unidades continuas, mas com certa autonomia, tendentes a um fim comum, com uma finalidade propria.

Resta-nos estudar ainda o papel desempenhado pelo larquissimo vale a juzante de Coimbra, que se estende para o Occidente, essa vasta planície.

Se o vale (chamemos assim ao tipo estudado precedentemente) é como que uma fita estreita e alongada, limitada por montes perto dos rios, e seguindo as sinuosidades destes, a planície (o tipo que ora vamos estudar) estende-se com uma larga e comprida superficie, mais ou menos uniforme e compacta, oferecendo, contudo, menos acesso e menos facilidade de aglomeração, do que oferece o vale.

Dal, o considerar já fundado o urbs, o burgo, quando da cultura do vale; e a cultura da planície não veio influir sensivelmente nos destinos da cidade.

Se no vale havia agua, erva, pela proximidade dos pendores, tinham o recurso das arvores frutíferas.

Pelo contrario, aqui, a horizontalidade do terreno, não permitindo o escoamento das aguas, tendia a torna-lo pantanoso; a ausencia da irrigação—que no vale é bastante facil, não permite a criação de prados; e a falta de abrigos contra os ventos, que espalham por ela os nevoeiros humidos, impede o desenvolvimento da pomocultura.

O rebanho não se dá na planície.

Pelas condições climaticas, o milho é a cultura que mais facilmente se dá na região. Mas o milho exige cuidados minuciosos; é o cultivador da planície quem de dedicar-lhe basta atenção.

O milho dá beneficios abundantes e variados em pequenas superficies, não só para a alimentação humana, como para o rebanho, a capoeira, e ainda como combustivel.

Temos pois que, pelas condições do meio, aparece uma cultura adequada: a cerealiífera; mas esta cultura é centrifuga: não tende á formação da grande

propriedade. Surge, pois, a propriedade média, de difficil cultura, devido á luta a sustentar com o rio, que se procura dominar, afim de evitar as inundações, que grandes prejuizos causam.

É a planície a região da cultura média, talvez mesmo, da grande cultura, na média propriedade.

Donde viria esta cultura? Evidentemente dos romanos, com as suas instituições do colono.

Não que as instituições agrarias romanas aqui exercessem grande influencia; creio que não; mas fizeram-se sentir.

Temos, pois, classificado um novo tipo, o cultivador da planície, talvez de origem romana, mais afastado da pastoricia e da simples colheita pelas condições do meio, que o obrigavam a uma luta com os elementos, a fim de se prover.

Começa, pois, a decair a comunidade da familia ou do clan, para surgir um pequeno particularismo que essa luta

teria e faz desenvolver, embora com um âmbito pequeno.

Temos, pois, um novo tipo social, forte, agitário, com tendencias urbanisticas, não só pela centralisação romana, como tambem pela necessidade de fugir ás inundações.

Com este grupo desenvolve-se o trabalho de luta contra o rio, a engenharia hidraulica; mas os fracos conhecimentos de então, e, em parte, a tendencia indolente, criada pelo clima, obstaram então, e até hoje, que se dominasse o rio.

O particularismo não se desenvolveu devido á indolencia criada pelo clima.

### IV

Atraz dos romanos, que muralharam Coimbra — e hemos de enunciar o traçado dessa muralha — vieram os godos.

Mas, já anteriormente, aqui deveriam ter vindo os fenícios, o que explica, não só a origem do culto e tradição de Hercules,

como ainda o desenvolvimento comercial de Coimbra.

Os primitivos nucleos humanos estariam destinados ao desparecimento, se fossem estáticos; factores estranhos de ordem diversa, os vieram impulsionar e engrandecer.

Já vimos o inicio do comercio em Coimbra; os fenícios o desenvolveram; mas mais adiante, versaremos esta faceta do nosso estudo.

Como dissemos, vieram os godos; e sobre eles exercia um notavel predomínio a Igreja.

Como dissemos, Coimbra devia ser uma região florestal. Ainda ha restos florestais, e no seculo XVI, existia ainda a importante floresta de Mirleus.

Ora, foi a floresta que fez evoluir a pastoricia, e as actividades de colheita, para as de extracção e luta com o solo; a floresta não apresentava recursos aos pastores.

E a floresta vai desempenhar agora um importante papel.

Os godos vieram em 585, no

seculo VI. E Coimbra, ao tempo Aemínio, foi-lhes submetida, e submetida á Igreja. A região foi bispado, com a sede em Comibriga — Condeixa-a-Velha —; mas, por vezes, foi Aemínio cidade episcopal, assento provisório de bispo, talvez devido á sua superioridade sobre a capital do bispado.

Deveria datar dessa época a construção da 1.ª igreja aeminiense, provavelmente uma igreja de S. Pedro, existente já no seculo XI, no local onde existe a actual.

Em continuas lutas internas, não poderiam os godos dedicar-se ao trabalho agrícola; e depois da invasão arabe, o mesmo se deu com os invasores: note-se, entretanto, que os moiros muito desenvolveram as florestas. E pelos seus processos agricolas, deveriam ter impulsionado a cultura da planície, e não desbastaram a floresta.

Continua



Grande liquidação por preços barattíssimos de todo o calçado fabricado manualmente nas 111 oficinas, por virtude de ter recebido um grand sortido de peles.

**SAPATARIA DA MODA**  
Antiga Casa Teles

48 - RUA SA DE MIRANDA - 52

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano X... **Sábado, 11 de Setembro de 1926** Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A. N.º 1942

## O EDIFICIO DOS CORREIOS

CONTINUA sem solução, o problema da reconstrução, ou edificação do edificio dos Correios e Telégrafos de Coimbra.

O que é certo é ter ele arido e estarmos quasi ha 9 meses sem a instalação desses serviços de maneira correta e definitiva, satisfazendo as necessidades e aspirações da cidade, com uma vantagem modelar e condigna da cidade.

A amaldiçoada raça dos empates, que sempre ha-de surgir, destruindo quaisquer sentimentos de solidariedade bairrista que Coimbra possa ter, faz obstruccionismo com esta questão importante e momentosa, e aí estamos nós, por culpa deles, privados de um bom serviço de comunicações, com o velho casarão dos cruzes mostrando aos turistas as suas travess semi-incineradas e as paredes lambidas do fogo, servindo de satisfação aos instintos e necessidades orgánicas de meia duzia de incivilizados, e afirmando bem o desinteresse e a incuria dos combricenses.

E neste dize-tu-direi-eu da sua colocação, pretendendo colocar aqui os correios, ou collocar os alem, não atendendo ás conveniências do local, da adaptação, ou quaisquer outras, fazendo prevalecer os seus pontos de vista, não cedendo, não sacrificando o seu pensar, vai-se proclama o assunto e a reconstrução por fazer...

Mas, que interesse merece Coimbra a seus filhos ou seus amigos?

Qual a inercia ou criterio dos Poderes Publicos, que não solucionam o caso?

E' forte, é fortissimo estarmos aqui ao abandono, sem merecer interesse a algum, vexados, esquecidos, quando tudo devia indicar a reconstrução do edificio, imediata, alegando altos interesses do Pais, ou de Coimbra...

Depois da Escola Primaria Superior, o Instituto Industrial e Commercial; mas as economias feitas com estas extincções — e Coimbra é a cidade que, pelo actual governo tem sido mais prejudicada nos seus interesses — ainda não chegaram para a reconstrução do edificio dos Correios. Tem razão: é melhor assim...

Já sabem quem somos, não se importam: somos Coimbra, a empatalanda.

## DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 8 de Setembro de 1926.

Antes de mais nada...

As raparigas d'hoje  
**CONHECIA-A no domingo...** Eta loira, olhos azuis, riso alegre mas um pouco malicioso. Sob o toldo da barraca, na praia, sentada num banco num «á vontade» invejável lia um romance de amor, um destes romances que tornam as mulheres tristes, olheiradas e sensuais... Contemplei-a com curiosidade; fiz as minhas apreciações secretamente e resolvi fazer-me á mulher... Sentei-me deante dela para que me podesse ver bem. A creatura olhou, sorriu-se e ficou imperturbavel. Dava esperanças...

Num leve atremedo, ficou-me atrevidamente. Cruza as pernas. E, como as cruzou mal deixa ver tudo muito bem... Umas pernas perfeitissimas, de linhas irrepreensiveis e umas ligas cor-de-rosa a atestar toda a sua pureza... Gostei daquele gesto!

Sorrateiramente, sem ninguém vêr, puxa um pouco as saias. Indiferente aos meus olhares e aos outros continuava a fingir que lia. Era de mais... Aquela mulher seduzia os homens em absoluto. Intimamente sabia o que fazia. Sabia que estava a produzir sensações fortes nos assistentes que a viam, admirados do seu atrezo. E, quando viu que a sua roda uma multidão de rapazes a comentavam asperamente, num enfado bíssimulado, aparentando o maior pudor e a maior ingenuidade, fechou o livro, e, num sorriso infantil, disse: Uff! que calor!

Tinha razão. O termometro naquele instante marcava ao sol 55 e á sombra 38...

E. de Castro, Filho

## INTERESSES DO MUNICIPIO

### A expansão da cidade

Novas construções

A EXPANSÃO da cidade para os lados de S. José, Alpenduradas, Cumeada, Arcas d'Agua, Montes Claros, Cruz de Celas e Olivais, tem-se feito e está-se fazendo por forma verdadeiramente notável. Ha cerca de 20 anos a esta parte, as novas construções contam-se por muitas dezenas.

Outro tanto se tem dado para os lados da Arregaça, Calhabé e Santa Clara, estamos convencidos que as colinas fronteiriças da cidade, cobrir-se-hão de lindos prédios, o que aliás já vai succedendo, lentamente, mesmo sem electricos, para além da ponte, nas duas abas da chamada estrada de Lisboa e outros pontos.

Na estrada nova dos Tovins e no Picoto, também as construções prometem tomar notavel desenvolvimento, sob influencia dos grandes melhoramentos que se andam realisando em Val-de-Canas.

E' notorio, que, principalmente, no Picoto, os terrenos proprios para construções tem sido todos vendidos por altos preços a pessoas que querem ali fazer moradias. Este facto levá-nos até a chamar a atenção da Camara para a necessidade de não permitir no Picoto, construções de prédios que prejudiquem os efeitos do grande plano de obras que a Comissão de Turismo anda ali executando, pois sabemos que, brevemente, alguns projectos serão submetidos á sua aprovação.

E' uma medida de precaução muito necessaria e que esperamos seja tomado pela Camara, cumprindo-nos também chamar a sua atenção para a necessidade de incluir no plano de alargamento da rede de tração electrica, a linha para Val-de-Canas, que será uma das de maior futuro, pois os melhoramentos que ali se estão fazendo são de tal monta que, dentro de quatro ou cinco anos, o máximo, Coimbra terá ali uma estância que sobremaneira a honrará e causará inveja á muitas cidades, e este facto não pode, por forma alguma, ser indifferente á Camara e aos superiores interesses do Municipio.

## GOLPES DE VISTA LISBOA

O JOGO

SE eu fosse ministro faria uma regulamentação do jogo, que é do seguinte teor:

— Autonomia das Bertengas, que passarão a chamar-se Jogatinolanda, e onde será construido o Grande Hotel da Banca para todos os jogos, de 6.000.000 de aposentos para hospedes e encimado pelo Farol Monumental da Tavolagem.

— E permitida a livre entrada na Jogatinolanda a todos os estrangeiros, e mulheres nacionais. A saída e a extradição terão lugar quando os indivíduos não tiverem nem 1 centavo.

— E' criado o lugar de Alto Comissario do Azar, que será a suprema autoridade judicial, administrativa e militar do novo estado autónomo, tendo ás ordens a Brigada Auxiliar dos Pontos.

— Cria-se um serviço exaortatório de navegação, de todos os portos de Portugal para a Jogatinolanda, que terá uma excelente rede de comboios.

— Os nacionais do sexo masculino só terão ingresso na Jogatinolanda quando possuirem o bilhete de identidade de bons jogadores, e possuirem quantia não inferior a 10.000\$.

— No Grande Hotel da Banca haverá 100 quartos privados, com divans, cordas e pistolas para serviço dos arquiandados aspirantes a suicidas.

— Será criado um cemiteiro nos Farilhões, terreno neutro do estado da Jogatinolanda: e este dividirá-se ha nos departamentos de Roleta-les-bains; Bancafrancesólia; Batota-sur-mer, e outros-jogos-provincia.

— O serviço de cama, roupa lavada e mesa redonda á lista, será gratuito aos fregueses e turistas.

— Cria-se-ha a Ordem do Plano, Cavallo e Cruzeta, com todos os graus, para quem levar as bancas á gloria.

— Serão constituídos a Real Academia dos Calistos e Jetatores, a de Sciencias dos Calculadores do Azar, englobando-se nesta os autotes de todos os meios de ganhar ao jogo; também se criará a Universidade de Paradas de Jogo.

— Uma esquadra de 69 navios garantirá a independencia e a liberdade de Jogatinolanda.

— Haverá interpretes de todas as linguas, monopólio bancario e cambial, serviço postal, consular, orquestras, cinemas, etc.

— Serão destinadas pastagens especiaes ás vacas e jardiens ás borboletas.

— Será dado a Portugal 1/2 dos lucros obtidos e a todos países 10 x/n, sendo n o numero de turistas jogadores, e x a divisa cambial da sua moeda.

— Um serviço especial de vigilancia de policia secreta evitará as escriptoquies.

— O cartão de bons jogadores nacionais é passado pelo commissario de policia, ante atestados dos bonos de tavolagens em Portugal.

— Nos meses de verão os funcionarios publicos e autoridades civis e militares são autorizadas a veranearem na Jogatinolanda.

## A' Camara

Os marcos fontenários sem agua

CHAMAMOS a atenção da Camara para a necessidade de prover de agua os marcos fontenários da Avenida Navarro, Praça do Comercio, Largo do Correo, Santa Teresa e outros, que, segundo nos informam, ha muito tempo se encontram secos como palha.

Esperamos que a Camara ordenará providencias, como se dignou tomar em relação aos bancos da Praça do Comercio, atendendo as nossas reclamações, o que agradeceremos.

Assim, como estão, não servem para nada.

## Ernesto de Castro, Filho

ESTE novel dramaturgo e jornalista, que no Porto tem firmado brilhantemente o seu nome, como escritor de méritos, é o nosso correspondente na activa e trabalhadora cidade Invicta, e autor da nova secção, Da Cidade das tripas...

respeitante ao burgo que mereceu honorosamente aquella alcunha historica.

Esperamos que os nossos leitores lhe façam o acolhimento que o talentoso escritor merece.

Notas sobre o joelho

HA tempos aqui me referi ao livro recentemente aparecido em que foi coligida vária correspondencia de Oliveira Martins, o escritor hoje tão apreciado, tão discutido e tão estudioso.

Embora estas cartas não tenham o grande encanto das de Eça de Queiroz, ha poucos meses aparecidas, não pode deixar de dizer-se serem de muito util leitura e, algumas, duma notavel oportunidade.

Por isso me parece não ser de todo desacertado aqui lembrar algumas, pequenas passagens de cartas deste volume.

Em carta dirigida a Ramalho Ortigão, escreveu o historiador:

Os toleiros do Chiado que vivem macacalmente a rir de todos e de tudo, não sabem que são elles os infelizes, os mais dignos de lastima, na sua idiotia pensadora inutil. E' uma observação que mais de um estrangeiro me tem feito, desde que trava algumas relações comosco: a ridicula sobranceira com que affectando uma craniele superior, paritense ao que elles julgam, quando ou não viram Paris, ou só se virem o boulevard á meia-noite, em frente ao Café-americano. — a ridicula sobranceira, pseudo-espiritosa com que riem das cousas. O Herculeano desconfiava que de cada 10 da casa havanesa talvez um unico soubesse da esphericidade da terra. Espanham-se, pois, quando vêem algum fazer alguma coisa, — mas esse espanto, nos que não são tolos, é também desfeito.

Como estes do Chiado, abundante numero de muitos outros se encontra pelas portas de varias havanesas.

A Inglaterra escreveu a respeito de Oliveira Martins, em carta a D. Juan Valera:

A Inglaterra não passou; não passará já mais de uma Carthago, e toda a historia, nos prova que não basta o instincto dos lucros nem a politica do negocio para manter a eminencia de um povo. A França é grotesca e futil quando não é desavairada e cruel: a inconsistencia do seu caracter, dá completamente a razão do seu abatimento.

Não basta o instincto dos lucros, nem a politica dos negocios para manter a eminencia de um povo.

Escrevia O. Martins e com muita justificada razão. Não pensam assim muitos imbecis larvados, que têm querido fazer do nosso pais, e dos seus mais instantes e importantes interesses, um balcão para seus negocios prosperarem, esses maus portugueses, esses maus patriotas, que têm acreditado serem os seus interesses inconfessaveis a unica razão de vida do pais.

São estes os sugadores terriveis, os parvos a reverem-se na sua barriga elastica, os ambiciosos torpes, em quem a ambição não soube criar alento para grandes vãos, para o que quer que fosse de grande, de alto e de produtivo.

A Antonio Candido, o grande orador, o politico honesto, ha pouco caído na paz do tumulo, escrevia estas, entre outras palavras, palavras que parece terem, agora mesmo, uma flagrant optunitidade:

Em cima e em baixo, todos estão convencidos da necessidade da «vida nova». O curso natural dos acontecimentos, vem dar-nos razão a todos os protestantes contra a borracheira dominante.

Esta carta é de 1885. Passaram-se quarenta anos, quarenta longos anos, e aquelas palavras parecem hoje mesmo escritas — neste infelis ano de 1926, assolado por males de varia casta a que a natureza terrivelmente se quiz associar. Mais um desastre a acrescentar a tantos outros!

UMA tormenta mais, veiu assombrar a nossa vida, mais uma calamidade. E logo, a par desta, outra surgiu na nossa vizinha Espanha.

Mas tudo assim caminha por toda essa roda do mundo; esta infelicidade hora decorrente é terrivel, é louca, é asfixiante.

Por toda a parte, por todos os paeses, grandes e pequenos, ajuizados ou não ajuizados.

Quando terminará esta vida de desgraça, esta vida de louscura, esta vida de insensatez, de desvario? Quando terminará ella?

O Faial sofreu horrivelmente, e sofre. E com elle, com a ilha

## CRONICAS DA PRAIA

FALA-SE em acabar com certos pingues empregos chamados commissarios do governo junto de... esta, aquela companhia.

Ninguém extranhará seja motivo para descontentamentos essa extincção: ha felizes inumeros anichados, e aninhados, nesses cargos, succedendo mesmo que estão acumulando esses cargos com outros variados, daqui advindo proventos larguissimos.

A competencia que se tem exigido para o desempenho deles, tem sido este: lampada bem accesa em qualquer... igrejinha politica — nada mais.

## A magistratura portuguesa tende a libertar-se de tutelas

O SR. Ministro da Justiça publicou ha dias um decreto — o 11956 — que veio libertar a magistratura portuguesa de certo numero de tutelas que tinha, e dar-lhe uma independencia, uma isenção que muito os honra, á magistratura e ao legislador.

Os magistrados não podem ser, nem eleitores, nem eligeveis, o que vem afastá-los da politica, e dar-lhes maior independencia, senão autoridade, para um bom desempenho das suas funções, livre de quaisquer peas.

Não podem exercer a magistratura, judicial ou delegacionalmente, nas comarcas da sua naturalidade, na de seus pais, sua esposa ou seus sogros, o que lhes vem dar uma maior isenção das relações de familia, das tutelas de «sangue a que estavam sujeitos, abrindo-lhes, pois, mais amplos horizontes.

Mais ainda se determina nesse decreto, qual a hierarquia e o lugar dos magistrados judiciais quando figurem em cerimoniaes officiais o que vem revestir esses funcionarios do prestigio e consideração que lhes são devidos.

Estas três disposições são absolutamente louvaveis, e prestigiam, dignificam a magistratura portuguesa de tão brilhantes e honrosas tradições.

## Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia.

Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

## A cortina do Parque

ESTANDO quasi concluido o seu capeamento, já começou o revestimento das paredes, que ficarão guarnecidas com almofadas a capim, cercadas de fachas de fundo liso.

Os encostos dos bancos da cortina, ficarão guarnecidos com azelejos.

Também se espera que, antes do dia 15 do proximo mês, sejam collocados sobre os postes da cortina, os grandes globos de iluminação publica, que serão de bonito efeito de luz.

## A nova cadeia comarcã

PELO Ministerio da Justiça foi communicado ao sr. dr. Vieira Coelho, governador civil deste distrito, que tinha sido votada a verba de cem contos para a construção da nova cadeia desta comarca, que ficará anexa á Penitenciaría, e que esta verba deverá ser reforçada brevemente.

## As Comissões de Turismo

Um protesto da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, não concordando, duma maneira geral, com o artigo do jornal O Seculo, de 7 do corrente, que deprime, em parte, a acção das Comissões de Iniciação de Turismo, dirigiu ao mesmo jornal o officio abaixo mencionado, que publicamos gostosamente, pela justiça que se faz á Comissão de Turismo, digna dos melhores louvores da cidade:

Coimbra, 8 de Setembro de 1926 — Ex-mo Sr. Director do jornal O Seculo — Pela muita consideração que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem pelo jornal de V. Exa. é meu digno Director e ainda por ser de seu desejo grande colectividade que de trate dos assuntos com a verdade e elevação que é mister como jornal de grande informação e opinião que, me dirijo a V. Exa. a fim de fazer uns pequenos reparos ao artigo de fundo do mesmo jornal, O Estado no Estado, do dia 7 do corrente.

Ataca-se nesse artigo, em geral, as Comissões de Iniciação de Turismo, e é esse ponto, dentre outros, de que trata o mesmo artigo, que a Sociedade de Defesa e Propaganda, por um elementar dever de consciencia e justiça, vem dizer a V. Exa. que, no que toca á Comissão de Iniciação de Turismo do concelho de Coimbra, não é justo o que nesse artigo se diz. A Comissão de Coimbra tem desenvolvido, sobre e altamente, a sua missão e para prova temos as grandes obras realisadas que Coimbra e os seus visitantes conhecem. O ano findo concluiu o Parque da Cidade, obra monumental na antiga Insua dos Bentes que só por si marca o criterio, bom gosto, a honestidade e a sua perseverança em fazer de Coimbra alguma coisa.

Tem em execução a valorisção da Mata de Vale de Canas, obra também monumental que visa a transformar a local num pequeno Bussaco, e onde se espera, num periodo curto, atrair ali o turista e fazer-lo permanecer naquela estância num periodo de repouso e recreio.

Em três anos de existencia, não se pode exigir mais, sr. Director. Não tem, de uma maneira geral, todas as Comissões de Turismo desempenhado, cabalmente, o seu mandato? Não sabemos. O que nós desejamos frisar é que a de Coimbra cumpre integralmente a ideia e o regulamento que a instituiu e cumprindo, a Sociedade de Defesa e Propaganda desta nobre cidade, com um muito prazer que O Seculo, com a lealdade que lhe é peculiar, o dissesse nas suas columnas.

Nós leríamos grande prazer que V. Exa. mandasse a esta cidade um enviado especial do seu muito digno jornal para apreciar a obra do turismo em Coimbra, como se administra a sua dotação e como os homens que compõem a sua Comissáo são honrados, velhos pioneiros do bairrismo combrão, contando com a simpatia geral da cidade.

Se V. Exa. conceder essa distincção á cidade de Coimbra, a Sociedade de Defesa e Propaganda pede licença a V. Exa. para fazer todas as despesas com esse enviado especial, que finda essa visita, certamente, informará V. Exa. que Coimbra, centro de turismo, sabe fazer turismo em toda a extensão do termo.

Com os protestos da nossa muita estima e consideração — De V. Exa., etc. — O Director-Secretario, A. Gonçalves Dias.

## A estrada do Senhor da Serra

A PESAR de não chegar a ter seis quilómetros de extensão e os terrenos serem quasi todos oferecidos, a estrada do Senhor da Serra, está orçada em 430 contos.

Dado este facto, é muito de crer que leve o seu tempo a concluir.

## Carestia da batata

O SR. governador civil telegrafou aos administradores de concelho proibindo a saída da batata dos respectivos concelhos, que só poderá fazer-se acompanhada de guia de chuva quando aparecerem umas transitos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Julia Celeste da Conceição Melo...

Batisado
Realizou-se no domingo em Eiras, o batisado da menina Irene da Conceição M. e Sola...

Partidas e chegadas
Partiram para a Figueira da Foz, com sua familia, o sr. Antonio Lourenço...

Para Lisboa, o sr. Venura Balista de Almeida.
Para Cernache, o sr. João Mascarenhas Viana de Lemos.

Para Taboão, o sr. Antonio Pais do Amaral.

Regressou do Algarve, o sr. Carlos Cabrita.

De Lisboa para a Figueira da Foz, a sr. D. Emilia da Silva Teixeira.

Da Figueira da Foz, para a sua casa, nas Furnas, o sr. José Leite e familia.

A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de...

Comitê de esta Exposição, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade de afamados Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigant.

Para Paris

Palmira Garcia participa ás suas Ex.mas Clientes que parte no dia 15 deste mês para Paris, onde vai fazer a sua escolha para a próxima estação de Inverno.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1.

Completos sortidos de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Aveiro

a GAZETA DE COIMBRA, encontra-se á venda no

Café-Pastelaria AMARANTINO

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropeogeográfico-sociológico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

IV

Ora, quando começaram de socegar um pouco mais as lutas na península, e as ordens militares, por inactividade, começaram a diminuir o seu esforço, entraram de tomar grande incremento as instituições religiosas monásticas.

As florestas atraem particularmente e especialmente os fundadores de mosteiros. Nelas encontram grandes e vastas extensões e a solidão que procuram. Portanto, afixam residência.

Deu-se esse facto em Coimbra — já assim chamada, ou Collis-imbrii — onde se estabele-

Jornais e Revistas

"A Contemporanea,, e "O Sol,, SAIU a 3ª série desta esplendida revista literaria e sociologica, a melhor revista portuguesa da actualidade, sob a direcção do eminente intelectual José Pacheco.

Recebemos os n.ºs 4, 5 e 6 do "Sol,, magnifica revista dirigida pelo illustre escritor sr. Celestino Soares. Nela se versam problemas interessantes sobre politica, economia e internacionalismo, problemas da mais flagrante actualidade.

Tambem recebemos a revista de cultura e formação catolica "Estudos,, orgão do C. A. D. C., que se apresenta com um excelente aspecto gráfico e uma superior colaboração, merecendo especiais referencias os artigos "Educação da mulher,, do sr. Dr. Serras e Silva, e o "Casal de Familia na restauração da familia portuguesa,, de Costa Pimpão.

Desejamos-lhe felicidades.

Artistas da nossa terra

FAUSTO GONCALVES

PARTIU para o Brasil, onde vai realizar, nas principais cidades da nação irmã, exposições dos seus artisticos trabalhos, o nosso distinto e preado amigo, Fausto Gonçalves, um dos maiores na pleiade dos pintores da actual geração.

Desejamos-lhes mil venturas.

Associação dos Artistas

Uma festa que se transformará em preito de homenagem e de saudade

Os corpos gerentes desta benemerita instituição de utilidade publica e que ao mutualismo e á instrução popular, tem prestado importantes serviços, nesta cidade, resolveram realizar, a quando da abertura das aulas do proximo anno lectivo, uma sessão solemne para distribuição de premios aos alunos que mais aproveitamento tiveram nos seus estudos durante o ultimo anno escolar: distribuição de diplomas aos dignos socios benemeritos e honorarios nomeados por distincção em virtude de serviços prestados á simpatica Associação; entrega da Taça Associação dos Artistas ao Sport Lisboa e Coimbra, que a ganhou no ultimo desafio de football realizado em beneficio da sua escola; inauguração solene de tres quadros, deis com os nomes dos socios benemeritos e honorarios e outro contendo o decreto que a considerou de utilidade publica.

Na mesma sessão solene que, certamente, como a realisada o ano passado, ha de resultar brilhante, serão tambem inaugurados os retratos dos falecidos socios João Augusto Machado e Francisco Antonio dos Santos, que foram distintos e honrados artistas de Coimbra e que tanto enalteciram com o seu valor profissional á nossa terra e a arte coimbrã.

Para dar execução aos varios trabalhos tendentes ao bom exito e boa organização desta festa, foram nomeadas varias commissões.

DR. MANUEL FROTA

Medico-estomatologista

Durante o corrente mez de Setembro apenas dá consulta ás quintas-feiras, das 12 ás 17 horas.

Coimbra movimentada

Em Celas e Olivais: uma rua que necessita de ser alargada

NESTE mês, mais do que em Agosto, tem sido esta cidade muito visitada por nacionais e estrangeiros, dos que pelo país andam em digressões de recreio, ou em simples excursões.

Da Figueira, Curia, Luso, Bussaco e Penacova, são muitas as familias que em automoveis, principalmente da parte da manhã, veem de passeio a Coimbra, tomando aqui o primeiro almoço nos melhores cafés e restaurantes.

Os hotéis tambem tem tido um movimento de hospedes bastante animador, e que, em geral, são forasteiros que em Coimbra se demoram dois, três, e alguns, quatro dias, o maximo, visitando os principais monumentos, estabelecimentos publicos, museus, jardins e parques.

Nos arrabaldes, acentua-se, sobretudo, por uma forma digna de nota, o movimento de automoveis nos Olivais e Vale de Canas, conduzindo familias em passeio. E, a propósito, devemos dizer que varias pessoas nos tem chamado a atenção para a necessidade da Camara alargar a rua que de Celas conduz aos Olivais, a fim de evitar que se dêem futuros desastres causados pelo encontro dos carros electricos com os autos, na parte mais estreita dessa rua, e que não poucas vezes tem estado iminentes, como muito bem sabem as pessoas que moram para aqueles sitios.

E que tem aumentado realmente muito o transito de automoveis em Celas e nos Olivais, com a intensa propaganda que, ha um curto tempo a esta parte, se tem feito de Vale de Canas. Sabemos, por varias pessoas que nas proximidades veraneiam, que é raro o dia em que não se veem á qualquer hora, parados na estrada interior da Mata, aguardando o regresso de familias que ali vão de passeio, cinco, seis e até mais automoveis. Aos domingos e dias santos, então, dizem-nos que se chegam a juntar muitos mais.

Ora, se isto já se dá hoje, imagine-se o que não sucederá amanhã, quando estejam concluidos as grandes obras de embelezamento que ali se andam realisando!

As excursões de gente da cidade, aos domingos e dias santos, tambem se succedem cada vez em maior numero, áquelles tão pitoresco e lindo local.

E pois cada vez mais necessario o alargamento da referida rua, que, como se sabe, é a unica que liga Celas aos Olivais, e que é tão estreita que, em alguns pontos, não podem dois carros, em transito, cruzar um pelo outro! E nisto, principalmente, é que está o perigo, que aumenta nas curvas apertadas da rua.

De transitar pela Cumiada quase todos os autos fogem, por causa do pessimo estado em que se encontra o pavimento da rua, que dos Olivais se dirige a Santa Theresa e Sant'Ana.

Esperamos, pois, que a Camara tome na devida consideração á nossa reclamação, que é a dos moradores de Celas e dos Olivais.

DESASTRES

FALECERAM no Hospital da Universidade, Caetano Moreira, de Bruscos, Condeixa, que, como noticiámos, fracturou o cráneo por se ter voltado o carro em que seguia, e Eduardo de Almeida, ferreiro, de Cadima, Cantanhede, que recebeu um tiro de revolver no abdomen, por desastre.

Bem-fazer

DA sr. D. Julia Sousa Serão da Silva Machado, comemorando o 2º aniversario da morte de seu saudoso pai, o nosso conterraneo sr. Alfredo da Silva Machado, muitos anos residente em Lisboa, recebemos 20\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

Musica na Avenida

A BANDA de Infantaria 23 executa amanhã, no coreto da Avenida, das 20 ás 22 horas, o seguinte programa: PRIMEIRA PARTE: O Colonial, Marcha, C. Lança. Ballet de Goppella, Delibes. La Bagadera, Naisa, da Opereta, Kalman. Serrana, Opera, A. Keil. SEGUNDA PARTE: Canção del Oloibo, Zarzuela, Serrano. Sur les Rols do Tage, Fantasia Moral. Marcha, etc.

Reuniões

REUNE na 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em Assembleias gerais, funcionando com qualquer numero, para discussão de estatutos, o Centro da Esquerda Democrática. — Reunem hoje, pelas 14 horas, os estudantes da Faculdade de Direito, na Associação Académica.

Falecimentos

FALECEU a sr. D. Emilia Gonçalves Paul Gomes, estremosa esposa do sr. Clemente Gomes, digno official do Governo Civil de Coimbra. O cadaver da saudosa senhora foi trasladado para a Guarda. A familia enlutada as nossas condolencias.

SPORT

Ciclismo

Subida de Calçada de Santa Isabel REALISA-SE amanhã, pelas 18 horas, a arrojada prova ciclista, subida da Calçada de Santa Isabel, promovida por uma comissão de socios do Santa Clara Football Club e organizada por este.

Para esta arriscada prova, a primeira no genero que se faz nesta cidade, e que está despertando grande interesse e grande entusiasmo entre os desportistas, estão inscritos os melhores azes do pedal de Coimbra.

Atendendo ao facto de ser accidentado da corrida, e será feita com todas as precauções.

Football

Desafio de beneficencia

EM virtude de á mesma hora se realizar a prova ciclista em Santa Clara, foi adiada para o proximo domingo, 19 do corrente, o torneio relampago, anunciado para amanhã, em beneficio do operario José de Campos.

Pedestrianismo

A III Volta da Conraria

ORGANISADA pelo União Football Coimbra-Club, realiza-se no proximo dia 10 de Outubro, a III Volta a Conraria, por estafetas, para a qual vai ser aberta a inscrição de corredores, dos varios clubs desportivos de Coimbra.

Hipismo

Concurso tipico na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 10 — Hoje teve logar o 3.º dia de provas do Concurso Hipico da Figueira, realisando-se á disputa do Grande Premio da Figueira da Foz. Assistiu muita gente e as mais gentis damas á banhos nesta praia.

O 1.º e 2.º premios, 3.000\$00 e 1.500\$00, respectivamente, foram ganhos por Ivens Ferraz, do Marco Visconti e Roussi; o 3.º, 700\$00, foi ganho por Americo Gonçalves, no Torbo; o 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, respectivamente, por Mena e Silva, no Magestic, Falco Pereira, no Elsa, Helder Martins, no Midas, Craveiro Feio, no Flag, e Moraes Sarmiento, no Rismet.

Amanhã tem logar o ultimo dia de provas, com a disputa da Taça de Honra e Percurso de Gaça. — C.

Melões

Da quinta da Avelleda são deliciosos. A CAMPONESA, Rua da Sofia — Coimbra.

CADA PAR faz um AMIGO! Depósito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

EM FATIMA

As grandes obras que ali se estão realisando

PESSOA de categoria desta cidade, que esteve na quarta-feira em Fátima, na companhia de uma illustre familia alemtejana, que anda em digressão de recreio pelo país, e que, em Coimbra, é sua hospede, informou-nos que se procede presentemente ali á importantissimas obras, andando nos respectivos trabalhos mais de 200 homens.

Em volta da capelinha da Senhora do Rosario, foram adquiridos extensissimos terrenos, que já andam a ser preparados para a construção de um imponente parque e de magnificos jardins.

O portico da entrada principal, quase construido, disse-nos essa pessoa que é grandioso e lindissimo, bem assim a avenida, que dele parte em direcção ao sitio onde se deu a aparição da Senhora de Fátima e que é onde se vai levantar a grandiosa igreja dedicada ao seu culto. A avenida, que vai ser cuidadosamente arborizada no proximo inverno, parece que tem mais de 30 metros de largo.

Se os outros melhoramentos a realizar corresponderem em grandiosidade áquelles que já estão em vias de rapida effectivação, pode-se afirmar, acrescentou o nosso amavel informador, que Fátima será, no futuro, sob muitos aspectos, uma nova Lourdes.

Segundo as nossas informações, as esmolas e promessas pagas á Senhora do Rosario de Fátima, este ano, já sobem a mais de 300 contos.

Hospital Militar

TEM sofrido importantes melhoramentos o Hospital Militar, ao qual em breve dedicaremos algumas linhas. Precisa-se modelo feminino. Travessa do Paço do Conde, 4, no atelier de Antonio Vitorino.

Farmácias de serviço

Durante a proxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias: Farmácia Donato, rua Ferreira Borges. Farmácia Pereira, rua Cândido dos Reis. Farmácia Silva Marques, rua do Sofia.

Melões

Da quinta da Avelleda são deliciosos. A CAMPONESA, Rua da Sofia — Coimbra.

A cidade

Um tresloucado

ANTE-ONTEM, na rua Cândido dos Reis, e quando pretendia atirar-se para debaixo dum carro electrico, foi preso José Gonçalves da Silva, de 34 anos, de Vila Nova de Gaia.

Hospitals da Universidade

NO banco do Hospital receberam tratamento: José Simões, carpinteiro, de S. Frutuoso, com ferida incisa no dedo medio da mão esquerda. Eugenio Rodrigues, de 52 anos, sapateiro, residente na rua dos Militares, 21, com um ferimento na mão esquerda. Joaquim de Abreu Moraes, de 51 anos, do Casal da Murteira, Vil de Matos, com mordedura de um insecto, na face.

Maria Luiza Folhas, de 21 anos, rua Direita, foi-lhe feita lavagem do estomago. Joaquim Maria Ferreira, de 73 anos, ferida contusa no parietal direito, devido á queda.

Conto do vigário

NA noite de ontem, na estação do caminho de ferro e á chegada do comboio do Porto, um individuo que vinha de Aveiro foi abordado por um outro que lhe subtraiu, pelo conto do vigário, a quantia de 4 contos.

A vitima, ao contrario do que succede em casos destes, não apresentou queixa á policia.

Incendio

ANTE-ONTEM, pelas 23 horas, houve começo de incendio na fabrica de massas alimenticias do sr. José Vitorino, perto do Choupal, comparecendo o material de pronto socorro das duas corporações de bombeiros.

Falta de respeito

FOI detido por uma patrulha da G. N. R. o vigia municipal Manuel Gaspar Coutinho, acusado de ter desrespeitado a mesma patrulha.

Pela policia

PELA policia vão ser obrigados os carreiros e carroceiros a afixarem as chapas numeradas nos veiculos. Vai ser substituída a vara dos condutores de carros de bois pelo chicote, nos termos do decreto 11.069.

Hospital Militar

TEM sofrido importantes melhoramentos o Hospital Militar, ao qual em breve dedicaremos algumas linhas. Precisa-se modelo feminino. Travessa do Paço do Conde, 4, no atelier de Antonio Vitorino.

Falecimentos

FALECEU a sr. D. Emilia Gonçalves Paul Gomes, estremosa esposa do sr. Clemente Gomes, digno official do Governo Civil de Coimbra. O cadaver da saudosa senhora foi trasladado para a Guarda. A familia enlutada as nossas condolencias.

Melões

Da quinta da Avelleda são deliciosos. A CAMPONESA, Rua da Sofia — Coimbra.

Melões

Da quinta da Avelleda são deliciosos. A CAMPONESA, Rua da Sofia — Coimbra.

Se Lisboa, por ser a capital, precisava do Estado Geral, para a enobrecer, a vida agitada da capital era um impedimento ao funcionamento da Universidade.

Por outro lado, se os moradores de Coimbra apresentavam agravos dos escolares, tambem os de Lisboa os deveriam ter. Restava a influencia intelectual e culta de Coimbra que, a par do local aprazível e socegado, venceu facilmente a influencia politica da capital.

Mas, outro factor se deu: O convento de Santa Cruz concentrou em si a cultura da época; tornou-se um dos mais importantes centros de estudos de então, e desenvolveu uma concorrência enorme á Universidade, enquanto esta esteve em Lisboa. Essa concorrência procuramos demonstrar num estudo que preparamos e temos entre mãos — foi tambem um dos factores que mais contribuiu para a definitiva instalação da Universidade em Coimbra, e para a supremacia desta instituição. (Continua)



# Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferéncia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiras. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

**PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda**  
Rua da Sota  
COIMBRA

Telefone 453

## ARTAS DE SANTA CLARA

Alerta! Povo de Santa Clara!

TANTAS vezes a Gazeta de Coimbra tem erguido o seu grito de protesto contra os varios factos que se passam neste laborioso bairro, sem que o povo desperte para a vida nacional e acorde da sua indolencia e do seu passivismo, dormindo o sono solto da ingratitude e da indiferença.

Bairro lendario e cheio de tradição, desde o suave milagre de Isabel até nos amores de Inês; desde as noites alegres de descamisadas, feitas à beira dos salgueiros e à luz mortua das lanternas, até às tardes suaves das vindimas; é também, por excelencia, um bairro abandonado e por isso mesmo sem acção e sem vitalidade.

Ha mais de seis meses que se tem reclamado na imprensa immediatas providencias no sentido de se reparar a Avenida da Ponte, concertando os seus bancos e collocando novo ripado em logar do que dali tem desaparecido. Esta semana começou a ser collocado ali novo ripado, mas isso será feito apenas só dum lado, porque do outro...

Os leitores vão ver:

Segundo informações que reputo seguras, vai dar entrada na Direcção Geral das Estradas do Distrito de Coimbra, um requerimento pedindo licença para construir junto à barraca do sr. Manuel Fernandes Claro, mais conhecido pelo *Gatequilha*, um barracão para venda avulsa de vinhos, carvão, etc., e para mais, explorando o *camo do jogo*, com todos os seus vícios, mutilando-se, para isso, se preciso for, as arvores e as sébes, numa extensão aproximada de 70 metros!

A este requerimento, outros se seguirão, de forma que dentro em breve aquela Avenida estará transformada num amontoado de barracões, sem gosto.

Preteendem as autoridades fazer respeitar a lei do descanso semanal e fazer cumprir a *risca a lei seca*, não permitindo a abertura de tabernas numa área de 500 metros. Que farão neste caso?

Consentir a construção de mais barracões, naquele local, é um crime de lesa-estética, se a isso se não opõe a Comissão de Turismo!

Que farão as forças vivas, a Junta de Freguezia de Santa Clara, etc., sobre este atentado à vida comercial do bairro, e sobretudo sobre a construção de barracões, de madeira tosca e de pintura reles, que serão a vergonha da Avenida da Ponte?

O Largo da Senhora da Esperança

Está votado ao mais completo desleixo e abandono o Largo da Senhora da Esperança, ao Alto de Santa Clara, donde se disfruta um soberbo e magnifico panorama, sendo por isso visitado por bastante gente.

As escadas que lhe dão acesso completamente desmanteladas e onde a erva cresce em grande altura; o muro que cerca o largo, destruido na sua quasi totalidade; a capela, a necessitar de ser caiada e de urgentes reparações exteriores; em toda a sua extensão, o largo a pedir limpeza.

Nas trazeiras da capela, encontram-se dois predios ameaçando ruina, tornando-se por isso necessaria uma immediata visitoria das autoridades competentes.

E de esperar que a comissão administrativa da Junta de Freguezia não deixará de providenciar no sentido de ser reparado e limpo o Largo da Senhora da Esperança.

## Trabalhos notáveis

Tivemos o grato prazer de apreciar ha dias dois primorosos trabalhos de olaria, executados pelo habil ceramista, sr. Adelino Antonio Pereira, na sua officina da estrada de Lisboa. São eles: um bem delineado par de floreiras e dois magnificos pratos de parede, trabalho notavel que honra o artista que a executou.

Teve o nosso amigo, a auxilia-lo, em pintura, o joven pintor sr. José de Campos Contente, que num colorido suave e numa singeleza sublime, tem subido mostrar os seus meritos e a sua vocação de paisagista, que a sua modestia encobre e o torna quase ignorado.

Estes apreciaveis trabalhos, um dos quais adquiridos pelo sr. Augusto Lopes, tem sido muito admirados.

## Colonia Balnear

Segundo nos informa o tenente sr. Constantino da Conceição, presidente da comissão administrativa da Junta de Freguezia de Santa Clara, devem seguir no proximo dia 16 para a Figueira, conjuntamente com o novo turno de crianças da Colonia Balnear de Santa Cruz, as 10 crianças da freguezia de Santa Clara.

Ainda bem que não foram esquecidas, e oxalá que para o ano se organise neste bairro a Colonia Balnear.

J. Lemos

## Carta da Figueira da Foz

### Epoca balnear

FIGUEIRA DA FOZ, 10. — O mês de Setembro, continua bastante animado, pois alem do grande numero de familias portuguesas que vieram no principio do mês, ha muitas hespanholas que ficaram.

Por isso a animação na Praia e nos Casinos, é grande — tão grande como foi em Agosto.

No Cine Peninsular debuta hoje a *tonadillera La Goya*. No Parque deu 6 récitas a Companhia Lucilia Simões, e para a semana, temos o grande actor Alves da Cunha.

Entrou ante-ontem no nosso porto com um grande carregamento de bacalhau, o primeiro dos navios que d'aqui foi à pesca dos Bancos da Terra Nova, o lugre *Julia 4.ª*, da Companhia Atlantica. Conta que os outros 7 navios que daqui foram à Terra Nova, também trazem grandes carregamentos do *ex-fisc* amigo.

Ha 20 anos que não havia tanta fartura de peixe e que os navios não vinham tão cedo da pesca.

Ontem num *match* de football em beneficio da Assistencia dos Pobres da Figueira, o 1.º team do Sporting Club Figueirense, venceu um grupo mixto academico por 6 a 4. — C.

## Oicam...

Nos intervalos do teatro, visitem o novo Restaurante *Sá da Bandeira*. Vende tudo mais barato. Especialidade em vinho tinto e branco. Cerveja gelada ao copo...

Não confundir... que é o que fica junto ao restaurante do teatro.

**ARMANDO GONÇALVES**  
MÉDICO

R. ALEXANDRE HERCULANO  
A's segundas e quintas-feiras  
Consultas das 11 às 14 horas  
CLINICA GERAL

## CORRESPONDENCIAS

A queima dos palhinhas — Festejos ao Senhor das Febres — Sport Club Beira Mar — Outras noticias

AVEIRO, 9. — Está despertando grande entusiasmo a queima das Palhinhas, que organisação por Pedro Rezende e Antonio Mesquita se deve realizar muito breve num recinto ainda não designado. — Com enorme concorréncia, realizam-se ontem no pitoresco bairro da Beira Mar os tradicionais festejos ao Senhor das Febres. Das 10 horas da noite às 2 da madrugada, fizeram-se ouvir com um variado repertorio as bandas de infantaria 24 e José Estevam.

Este modesto e simpatico Club, conseguiu mais uma vez, vence as melhores equipes do país. E assim no passado do *Ningo* venceu na Figueira da Foz a *taça - Silva Monteiro*, que a época passada já tinha vencido pela primeira vez.

Este ano, como no ano passado, tem ganho todas as provas a que tem corrido.

O Sport-Club Beira-Mar, fundado apenas ha cinco anos, tem, pode dizer-se sem receio de desmentido, desenvolvido uma actividade febril. E um dos que em Aveiro mais rapidamente se tem desenvolvido, mercê dos seus esforços, que felicitamente tem sido coronados de éxito.

Dedica-se especialmente ao foot-ball e natação, ultimamente tem-se dedicado ao *boxing* possuindo alguns elementos regulares, tendo organizado também ha pouco tempo, uma secção de atletismo. Em foot-ball, na época passada, ficou honrosamente classificado, e em natação marcou brilhantemente o seu logar inconfundivel.

Cabe aqui, nesta modesta crónica, agradecer aos nadadores deste simpatico Club e aos seus directores, as nossas saudações mais sinceras e os desejos de futuras victorias e progressos. — C.

## MERCADO

8 de Setembro de 1926

Montemor-o-Velho (Medida 14.63)	
Trigo	17500
Milho branco	122500
amarelo	122500
Centeio	18300
Arroz	11350
Avena	12500
Favaes	13350
Grão de bico	14500
Chicharos	6500
Feijão mocho	19500
branco	19500
mistura	14500
pateta	14500
frade	10500
Batatas	9500
Tremocos (20 litros)	14500
Galinhas	12500
Frangos	5500
Patos	7500
Ovos (o cento)	40500

## Santos Eusébio

Ainda não fechoo contracto de venda das suas propriedades com nenhum dos pretendentes, e como a sua saída de Coimbra depende destas transacções continua nesta cidade recebendo novas propostas, limitando-se a preço convidativo e facilitando o seu pagamento de:

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares com loja e 15 divisões, predio que pela sua situação é de grande valor.

E a sua linda residencia em estilo á portuguesa de construção sólida e elegante no Penedo da Saudade (a Santa Teresa) de 2 andares, lojas e 17 divisões com agua, luz electrica, casa de banho, tetrenos para jardim, horta e outras regalias e pela sua privilegiada situação é um verdadeiro sanatorio.

**Restaurant Teatro Avenida**

Reabre no dia 15 este restaurant, um dos melhores de Coimbra, sob a direcção do seu novo proprietario. Recebem-se comensais.

**Pereira Neto**  
ADVOCADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.  
R. Visconde da Luz, 14-1.  
COIMBRA

## Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919.

Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.  
Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL  
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar —  
e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas e todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado, em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria { Cursos da 3.a, 4.a e 5.a Classes  
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguezias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

## Palace Hotel da Curia

Sabado, 11

Jantar á americana

2 orquestras com Jazz-band  
Efeitos luminosos.

Surpresas!!!

Surpresas!!!

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no Porto, na Tabacaria Jofre, Praça Almeida Garret, 54.

## Pensão Vaticano

RUA DA SOFIA, 99

Mensalidade, . . . . . 220\$00

Almoços com 2 pratos

vinho e fruta . . . . . 5\$00

Jantares com sopa e

2 pratos vi.º e fruta. 6\$00

Alugam-se quartos a preços módicos.

Tambem se fornecem almoços e jantares para fora, ao mesmo preço, sem pão e sem vinho.

Lulu VENDE-SE. Nesta redacção se diz.

Emprestam-se trinta contos por hipoteca.

Nesta redacção se diz.

Casa Arrenda-se, nova, com instalação electrica e terrenos com arvores de fruto e agua nativa, na Estrada de S. José.

Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 95. — Coimbra.

## COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino até 12 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, somente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material! Cursos de literatura portuguesa, franceza, Arte portuguesa e Licores pela propria apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. Pedir programma-regulamento.

"Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

AOS ECONOMICOS

Grande liquidação por preços barattimos de todo o calçado fabricado manualmente nas máquinas oficinas, por virtude de ter recebido um grand sortido de péles.

SAPATARIA DA MODA  
Antiga Casa Teles

48 — RUA SA DE MIRANDA — 52

Ano XVI | Redacção e Administração | Terça-feira, 14 de Setembro de 1926 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1943

## Quando a terra treme...

... a miséria, o luto e a fome visitam o homem

**COUBE** agora a vez aos nossos irmãos do Faial, derruiu a cidade da Horta; está de luto Portugal.

Já a Gazeta de Coimbra noticiou o que foi essa catástrofe que visitou uma das mais gentis ilhas do gracioso arquipélago dos Açores; já a Gazeta de Coimbra se tornou eco da sua miséria.

O povo português, particularmente, também as deseja auxiliar.

Coimbra — a terceira capital portuguesa — de quem um poeta disse ser

Cidade Santa,

onde perpassa a caridosa figura de Isabel de Aragão, Rainha e Santa, onde se recorda a caridosa generosidade de dispensada aos fugitivos da peste que assolou o país nos reinados de D. Manuel I e D. Sebastião, tem a obrigação moral de se revelar, mais uma vez, carinhosa, benemérita e bemfazeja, angariando doações e enviando o seu óbolo áquelles que, sendo portugueses, se encontram, de momento, numa situação deveras angustiosa.

## Associação de Jornalistas e Escritores do Centro de Portugal

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, ofereceu, como tinhamos noticiado, as suas salas para sede da Associação de Jornalistas e Escritores do Centro de Portugal.

Realizou-se no sábado passado a posse, que foi dada pelos srs. dr. Manuel Braga e Capitão Gonçalves Dias, e tomada por uma delegação da Associação, numa das amplas salas daquela colectividade.

Usaram da palavra os srs. dr. Tito de Bettencourt, Vasconcelos Nogueira e dr. Manuel Braga, tendo sido proferidos entusiasticos discursos. O sr. dr. Manuel Braga expôs os trabalhos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no sentido de beneficiar a cidade, o que se tem conseguido.

No fim, foi servido um abundante e delicioso copo de água. A Associação reuniu aí, tendo tomado conhecimento de um telegrama dos repórteres do Gabinete da Imprensa do Governo Civil de Lisboa, saudando os seus colegas de Coimbra por identica concessão em Coimbra; um officio do Governador Civil de Coimbra pedindo auxilio moral e material a favor das vítimas do Faial.

Resolveu saudar os colegas de Lisboa, agradecendo a sua amabilidade e officiar ao sr. Governador Civil, dando o apoio pedido, e nomeando seu legitimo representante, para esse assunto, junto de s. ex.ª, o sr. Joaquim Ferreira.

## Dr. Correia Monteiro

SABEMOS que o sr. governador civil está na disposição de aproveitar a solução que este erudito professor, e eminente geografo dá ao problema do Mondego, por ser a mais racional, integral, viável e económica das soluções apresentadas para tal problema.

A Gazeta de Coimbra, onde já tem sido exposta aquella solução, vê com bons olhos a adopção da solução Correia Monteiro, o que é uma garantia de progresso e fomento regionalista, vem solucionar um problema que há séculos se debate e satisfazer uma velha aspiração de Coimbra e da Figueira da Foz, que verá, definitivamente, desagradoado o seu porto.

## CRONICAS DA PRAIA

**BUARCOS, 10.** — Nunca é de mais falar nas más condições higienicas em que se encontra a estrada de Buarcos, neste tempo habitada por tantas dezenas de famílias de fóra que, supondo vir aqui encontrar remedio para os seus achaques, criar novas forças para as lutas da vida, se arriscam a levar daqui alguma doença terrivel que lhe abrevie os dias da existência.

Chega a ser um crime manter este sitio em pior estado de hygiene do que era ha 40 anos! Não temos agua senão dos poços, a estrada acha-se horrosamente danificada, cheia de profundas covas; ha nuvens de poeira que nos invade as casas, arrastando consigo microbios da pior especie; a iluminação é escassa e falta completamente nas travessas e ruas que estão fóra da estrada; não ha esgotos, desaguando os dejectos na estrada e na praia.

Tem sido tão grande o desprespo e abandono das camaras por este sitio que as ruas não tem nomenclatura e muitas casas não tem numeros!

Acaso estarei eu vivendo na Cafraia supondo estar residindo na linda praia da Figueira e Buarcos?

Senhores da Comissão de Turismo: Muito lhes deve a Figueira na sua bela obra da Serra da Boa Viagem, mas foi pena que ao passar pela estrada de Buarcos não visse o estado vergonhoso, imundo e perigoso em que se encontra essa estrada, que nem sequer tem uma arvore para nos dar um pouco de sombra e atenuar a aridez do sitio.

O negociante sr. José Ferreira diz que oferece toda a agua que seja precisa para a rega da estrada. O resto pertence á Camara.

Vejo na *Voz da Justiça* um extenso artigo do sr. dr. José Cruz, medico municipal de Buarcos, que termina assim: «E, pois, em nome da hygiene, em nome da saude publica, que vimos apelar para o Governo, para a Camara Municipal, para a Comissão de Inicitiva, para todos, enfim, que se interessem pela defesa sanitaria e pelo bom nome da nossa terra; que empreguem todos os esforços para que seja urgentemente reconstruida a estrada que conduz da Figueira a Buarcos; que se resolva, embora transitoriamente, o problema dos esgotos na Praia de Buarcos pelo sistema das fossas; que as regas se estendam a esta localidade; e que esta seja devidamente policiada.

Se quizermos fazer da nossa linda Figueira uma estação de turismo, teremos que olhar, primeiro que tudo e acima de tudo, pela sua hygiene. A praia de Buarcos, tal como está, se para todos nós, figueirense, é uma vergonha, para nós, profissionais, constitue um vexame.»

Ainda bem que me encontro em boa companhia neste assunto. E' um medico e de mais a mais municipal, que assim fala, reclamando as mais urgentes providencias para a boa hygiene do sitio.

O que não faz sentido é esta vergonha, esta imundicie e tão grande desprespo por este sitio. Uma antiga industria de viação animal passou por grande transformação na Figueira, atingindo hoje um notavel grau de prosperidade.

Quero referir-me aos gericos que noutro tempo eram pobremente aparelhados, magros e cheios de fome. Agora são animais de magnifico aspecto, decentes e bem ajezados. E como tudo isto custa caro, um burro, que se alugava antigamente por 8 vintens e 2 tostões, custa agora de aluguel tanto quanto noutro tempo custava um desses animais.

Subiu consideravelmente esta mercadoria, embora ela não tenha variado em numero, porque burros não faltam.

A romaria da Senhora da Encarnação realisou-se com grande concorrência deromeiros, tendo deitado prociçoso.

Antigamente ninguém vinha á Figueira na quadra dos ba-

## GOLPES DE VISTA

### CARIDADE

O MISTERIO do interior do globo persiste... Serão os tremores de terra as manifestações de vida deste monstro que atavessa os espaços, girando uma trajetória certa para um tracto desconhecido, que o bedo duma Harmonia superior lhe taça?

Não sabemos: a verdade é incerta. Mas, verídico, infeliz e fatalmente occidico é o facto de, quando a terra, talvez num acto de pujante virilidade, se agita, altera ou sacode a sua rugosa geoderme, que a morte visita a Humanidade, a miseria, assenta a traial entre os homens...

Coube agora a vez á ilha do Faial: a gentil cidade da Horta foi arrasada; muitos feridos, alguns mortos, muita, muita miséria...

Portugal atravessa uma crise tremenda: o Governo para a debelar, até vai sacrificando as escolas populares técnicas... Urge que todo o Português que sente orgulho em escrever o nome com P., auxilie os nossos irmãos ilheus, procurando minorar-lhes o sofrimento, evitando que o Governo desvie para os ilheus verbas de que ha carencia.

Supramos essa função do Governo, Independentemente de côr política, credo religioso, doutrina estatal, dogma governativo, lembramo-nos que ha Portugueses, como nós, que sofrem; e que nós, como Portugueses, devemos praticar para com eles, a Rainha das Virtudes, a mais Bela das Acções: A Caridade.

Andaram mal em fazer desapparecer da casa dos milagres, na capelinha da Senhora da Encarnação, a meio da encosta da Serra da Boa Viagem, os quadros de pintura representando naufragios e outras catástrofes em que foi solicitada a intervenção da santa. Havia ali exemplares curiosissimos de pintura.

Chegou já a primeira embarcação que foi este ano á pesca do bacalhau. E' a *Julia*, que vinha tão carregada, que foi preciso alivia-la fora da barra. Os outros veem no mesmo estado.

A Providencia tem destas cousas. Este ano fálhou com o azeite, o milho, batatas, etc., mas em compensação dá-nos bacalhau com fartura.

Como tudo vai mudando com a idade, não falta quem suponha que o *fiel amigo* já não tem aquele gosto que o tornava o peixe mais apetitoso deste mundo, noutros tempos. E é pena porque o bacalhau fez as delicias dos nossos antepassados, tornando-se o prato mais genuinamente português, embora pescado em aguas estrangeiras.

Falou-se em tempo em manter uma central electrica no Cabo Mondego, explorada pela Empresa das minas de carvão. Informaram-me que a ideia não está posta de parte e que ha mais dum ano se encontra na Alfandega de Lisboa o material destinado a essa estação.

Sendo assim, como me afirmam, virá a energia electrica para Coimbra a ser fornecida pela Empresa do Cabo Mondego?

O que mais conviria de certo é que essa energia fosse hidroelectrica, mas á falta desta, a que pode vir a oferecer mais vantagens de economia é, sem duvida a do Cabo Mondego.

Realizada esta obra, a Figueira da Foz, poderá resolver o problema da viação electrica, de que tanto carece, para ver desaparecer os seus carros americanos puxados por muarres, que ficam mal numa terra ainda de progresso, como esta.

A respeito de calor, dizem os daqui que não ha lembrança, ha muito tempo, duma tão elevada temperatura, tão teimosa e tão demorada!

## UM INCENDIO EM TAVEIRO

### A involuntaria causadora do sinistro atira-se a um poço

No sábado, próximo da meia noite, em Taveiro, manifestou-se um violento incendio no prédio do sr. Manoel Parola Cristino, o qual se compunha de loja e 1.º andar, estando estabelecida naquela uma mercearia do que o sr. Cristino era proprietario tambem.

Foi da mercearia que o fogo irrompeu, ficando esta destruida, comunicando-se ainda o fogo ao 1.º andar, onde foi localizado pelos bombeiros municipais de Coimbra.

Os primeiros socorros foram prestados pelos populares. Os bombeiros municipais seguiram para o local do incendio com o seu carro de pronto socorro e o *break*, não se tendo demorado os seus socorros pois o tempo que mediou da expedição do telegrama em que os seus serviços eram reclamados, até á sua chegada ali, foi de meia hora.

Os bombeiros voluntarios cujos socorros foram tambem pedidos, não seguiram para o local do sinistro.

O fogo atribue-se ao descuido de uma criada do sr. Cristino, de nome Eduarda, de 19 anos, de Taveiro, e propagou-se na occasião em que deixava o petroleo num candieiro.

A pobre rapariga, vindo a casa em chamas e julgando-se culpada daquelle grande desastre, atirou-se a um poço, sem que qualquer pessoa tivesse observado o seu gesto. Queria pagar com a vida a sua falta, e morava involuntaria.

O poço deve ter uns 9 metros de profundidade e valeu-se terificado agarrada ao calabre do engenho que ali funciona.

As primeiras pessoas que chegaram ao local do fogo dirigiram-se immediatamente ao referido poço, para se abastecerem de agua para extinguir o incendio, mas qual não foi, porém, o seu espanto quando dali ouviram sair gritos lancinantes. Era a pobre rapariga que pedia socorro.

Houve momentos de terror entre as pessoas que assistiram a tão estranho espectáculo. Refeitas do pavor que lhes imprimiram os gritos que partiam do fundo do poço, a pobre rapariga foi salva, sendo tão feliz que apenas sofreu uns ligeiros ferimentos na região frontal e num joelho.

Os prejuizos occasionados pelo incendio são cobertos pelas companhias de seguras *Fidelidade*, onde a casa estava segura em 12.500\$00 e *Triunfo* em 2.500\$00.

## Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquelle que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia.

Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

## Achado macabro

A POLICIA está procedendo a averiguações sobre o aparcimento de dois esqueletos de recém-nascidos encontrados nas escavações a que se anda procedendo nos terrenos da clinica Dr. Daniel de Matos, para a sua vedação.

## O INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

### Mais do que um erro: um crime, a sua extinção

NÃO é superfluo insistir-se. Em Portugal, todo o comércio, toda a industria, toda a agricultura, existindo admiráveis características comerciais, industriais e agricolas, têm actualmente um aspecto e uma exploração pouco mais do que rudimentares.

E preciso agitarem-se, instillar-lhes novos conhecimentos, lutar contra a rotina por processos modernos, baseados na sciencia, que se adquirem nas escolas, e deitar abaixo tudo quanto de obsoleto mina esses órgãos de riqueza nacional.

Frizemos, porém, que a expansão de qualquer destes ramos da nossa força económica, não póde ir além de limites que as condições naturais do nosso país circunscrevem a contornos que afogam talvez muitas aspirações e fantazias, mas que têm de respeitar-se forçosamente.

Mas acentuemos tambem que o incremento susceptivel de adquirir, está muito áquem do que podem e devem atingir se, muito a sério, com um plano de conjunto e competência, se tentarmos a grande obra.

Com medidas fragmentarias obedecendo a interesses mesquinhos e pessoais, nunca.

As nossas industrias tem fatalmente de conservar-se dentro dum ambito limitado de acção, especialmente por carencia de materias primas que o solo não dá, e dificuldade de expansão para alguma tentativa mais arrojada que o nosso país, pequeno como é, não comporta, em concorrência com outros grandes países com recursos incomparavelmente superiores.

Quando em Portugal se tentasse a construção de auto-veiculos com a necessidade absoluta de trazer de fora uma grande parte dos materiais a utilizar, a começar no ferro e a acabar nos cristais dos seus farois, com o intuito de lutar industrialmente com o estrangeiro, em preço, em comodidade, em estética, ver-se-ia o fracasso estorioso dos capitais que a tal empresa se abalançassem.

Basta-nos este exemplo, terra-a-terra, no campo industrial, para compreendermos que a nossa industria, tendo de cingir-se a um circulo de actividade mais modesto do que o de outras nações, apenas exige, por consequencia, uma preparação de técnicos mais singela, menos complexa, menos luxuosa.

De que nos vale prescrutar, em estabelecimentos superiores de ensino, os segredos mais transcendentes da especulação mathematica, através dos calculos para a construção de potentes alternadores, se nós, em Portugal, não podemos construí-los?

De que nos servem essas legiões de engenheiros com cursos superiores, em grande parte desempregados, se a nossa industria não tem capacidade para utilizar a sua preparação vasta, para lhes pagar como impõem e merecem?

Para dirigentes nas nossas industrias, chega á maravilha a educação técnica dos institutos médios.

Tem a preparação suficiente e o estudo indispensavel para iniciativas, têm a competencia necessaria.

Tanto assim, que ha os engenheiros auxiliares em quadros dos Caminhos de Ferro, do Estado e particulares, nas Obras Publicas, nos Correios e Telégrafos, etc., onde desempenham funções ás vezes bem delicadas e difíceis, com proficiencia absoluta.

Instituto de Coimbra, ficam igualmente dois cursos médios, nas mesmas duas cidades.

Surge, clara, nitida, flagrante, a insensatez, o absurdo de manter tantas escolas superiores como médias, vinca-se bem neste dispauteiro que é pecha nossa, amor ao luxo, á ostentação, á farfalhice garrida dum país miseravel e pobre a fazer de rico!

Que sejam preciosos cursos superiores, não o negamos. Mas que os cursos médios, aqueles que tem maior adaptabilidade no país como vimos demonstrando, mais necessários, indiscutivelmente os mais úteis, em lugar de se espalharem, se liquidem, é atentatorio dos mais sagrados interesses da nação, é atentatorio do senso comum.

Tantas bocas se enchem a falar da industrial Alemã, da prospera Alemanha, da Alemanha que está vencendo a Paz, da Alemanha que pode fabricar de tudo, porque para tudo tem materias primas, grande poder de absorção e de irradiação para os seus produtos, e não sabem que na Alemanha existe um curso superior por cada sete ou oito cursos médios técnicos de engenharia?

Pode admitir-se sem revolta — para quem se interessa por estes problemas *minimos*, claro — que num país como o nosso, em que quasi tudo é parasitario, continue a canalisar-se para as Universidades e cursos pomposamente superiores, todas as energias, todas as intelligencias, todos os esforços que, diversamente encaminhados, seriam magnificos no campo técnico, onde se ha-de jogar, não tenham duvidas, o nosso ressurgimento economico?

Assente por consequente que são necessarias mais escolas médias, nós ouzamos perguntar daqui ao sr. governador civil em que regiões mais necessitadas de que esta, em que cidades se ha-de criar os Institutos Médios que a industria reclama para a sua laboração?

Ha quatro ou cinco anos hesitavamos em dirigir a alguém esta pergunta.

Mas, hoje, está estabelecida em Coimbra a energia electrica que é o fóco, a sede de mil outras energias.

Começou por aí a espalhar-se em força motriz, como uma seiva nova a percorrer um organismo decrepito.

Pelos concelhos de Coimbra começa-se pela luz e acaba-se nas mais variadas industrias que se criam, umas, ganham novos alentos, outras.

Nos distritos limitrofes, aqueles que para Coimbra carrilam a sua mocidade estudante as suas simpatias, os seus negocios, é rara a localidade onde a electricidade não preside ao seu progresso ancioso.

Tudo isto em meia duzia de anos. Advinham-se estretimecimos, ansias de chegar, de prosperar, de vencer, em toda esta rica e inexplorada região.

E, para qualquer trabalho, quasi sempre, vem ditar leis o engenheiro estrangeiro, com cursos, na maior parte, paralelos aos nossos médios, ou inferiores!

Mais argumentos? Já aqui tem sido acentuada por mais duma vez a feição democrática do ensino dos Institutos Médios.

Individuos lançados já em determinadas carreiras, com o desejo de abrir legitimamente horizontes mais vastos á custa da sua intelligencia, do seu trabalho, dentro dessas carreiras, frequentavam-no, consumindo as horas, que outros gastam no ócio das esquinas, na faina muito digna de respeito de se instruir, para conquistar posições que doutra forma não pudessem obter.

Bastantes officios do exercito, concorriam aos cursos do Instituto estudando as especialidades, que podiam satisfazer as suas aspirações dentro da sua profissão.

Bastantes empregados comerciais, com o fim de se apetrechar com a cultura hoje indispensavel para a luta pela vida.

Bastantes officios dos Correios e Telégrafos, classe onde não se conquistam os lugares superiores sem o curso de Electrotecnia, e que viram subitamente interrompida a sua carreira.

Nos postos de direcção da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, não ha um único filho de Coimbra!

Gente de Coimbra, dos Correios, ou se desloca para Lisboa e Porto, o que não é fácil, ou fica eternamente ao *guchet*, a vegetar nas estampilhas!

Prejuizo para Coimbra? Perguntamos mais uma vez ao sr. governador civil se a cidade não tem direito a possuir um Instituto Industrial e Commercial, e se foi ou não foi um erro, um crime, a sua extinção?

Coimbra, eixo duma grande cidade industrial e commercial, precisa mais do que duma escola elementar técnica, ainda mesmo com cursos de *chauffeur* e outros dislates adjacentes que para aí se apregoam, precisa do seu Instituto Médio.

Mais disso, muito mais, do que das legiões de bachareis sem clientes e sem função que, á sua falta, andam aí invadindo os outros ramos de actividade, estranhos, sem competencia, a complicar tudo!

## Dr. Mota Alves

O SR. dr. Mota Alves, que foi governador civil deste distrito, e onde a sua permanencia é ainda lembrada com simpatia, ofereceu á Associação dos Artistas, 20 volumes para a sua biblioteca.

S. ex.ª continua assim a afirmar o grande interesse que lhe mereceram sempre as instituições desta natureza.

## Faculdade de Medicina

PELA nova reforma da Instrução, consta que será decretado o estágio de 12 meses a todos os que concluírem o curso de Medicina, estágio que, como antigamente, será feito nos Hospitais Universitários, de clinica geral. Aos que desejem especializar-se, será obrigar-se, além dêsse, um estágio setenal em hospitais da especialidade.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

